O SÃO PAULO

SEMANÁRIO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

www.arquisp.org.br | Ano 71 | Edição 3624 | 18 a 24 de novembro de 2026 | www.osaopaulo.org.br | R$ 3,00

Leão XIV conclui viagem à América Latina e conclama fiéis ao permanente testemunho da fé

Vatican Media



Crianças abraçam Leão XIV em Chiclayo, no Peru, onde foi Bispo entre 2015 e 2023: 'É uma bênção para mim estar novamente convosco', afirma na visita à Diocese

Acompanhado por multidões em atividades e missas no Peru, onde foi missionário por duas décadas e Bispo da Diocese de Chiclayo, o Papa Leão XIV vivenciou neste país a última etapa de sua viagem apostólica à América Latina, após ter passado pelo Uruguai e pela Argentina.

Em solo peruano, o Santo Padre motivou os clérigos, religiosos e leigos a se dedicarem à missão evangelizadora da Igreja e os exortou a colocar Jesus sempre no centro de suas ações, para que Ele renove "o ímpeto de anunciar e transmitir a fé". Às autoridades, o Papa pediu que se sensibilizem com os mais pobres, proporcionem oportunidades de estudo e emprego aos jovens, cuidem dos idosos, enfermos e pessoas com deficiência, e assegurem a preservação da floresta amazônica.

"Aqui ensinastes-me a ser 'Bispo' e agora aprendi, um pouco mais, a servir como Sucessor de Pedro", disse o Pontífice na última missa que presidiu, na segunda-feira, 16.

Páginas 10 e 11

Encontro com o Pastor

Leigos: testemunhas de Jesus e missionários do seu Evangelho no mundo

Página 2

Editorial

Cristo, Rei do Universo, não pela força, mas pelo amor entregue na cruz

Página 4

Dom Odilo Pedro Scherer participa de romaria pelos 400 anos da evangelização no Rio Grande do Sul

Página 3

Uso da inteligência artificial na missão da Igreja Católica é refletido em evento na capital paulista

Página 13

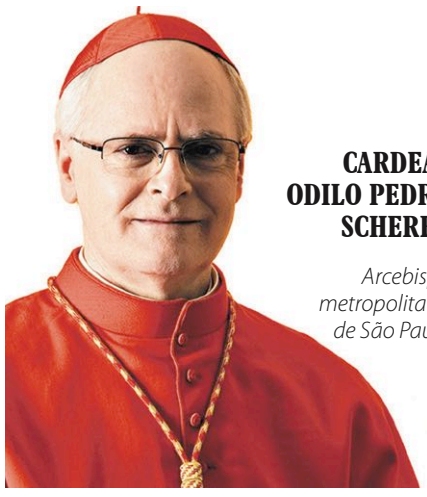
Igreja leva à Praça da Sé a força de sua caridade

Fotos: Luciney Martins/O SÃO PAULO



No sábado, 14, véspera do 10º Dia Mundial dos Pobres, foram montadas na Praça da Sé as Tendas da Caridade Social, iniciativa coordenada pelo Vicariato Episcopal da Caridade Social, com atendimentos e orientações gratuitos às pessoas em situação de vulnerabilidade e divulgação dos trabalhos realizados pela Igreja Católica no cuidado e na promoção da dignidade humana por meio de pastorais, associações de fiéis, movimentos, novas comunidades, paróquias e hospitais.

Página 20



CARDEAL ODILO PEDRO SCHERER

Arcebispo metropolitano de São Paulo

Queridos leigos e leigas

No Domingo de Cristo Rei, celebramos aqui no Brasil o Dia Nacional dos Leigos, este numeroso povo de batizados que são parte da Igreja de Cristo. Dirijo a todos vocês minha saudação e agradecimento; vocês participam de inúmeras maneiras na vida e na missão da Igreja.

Agradeço especialmente aos leigos da arquidiocese de São Paulo empenhados nos conselhos pastorais e administrativos das paróquias, comunidades, decanatos e vicariatos episcopais regionais e ambientais, nas comissões, equipes pastorais mais diversas e nos ministérios especiais a serviço do anúncio do Evangelho, da santificação e no testemunho da fé, caridade e esperança. Agradeço aos catequistas, que se esmeram em acompanhar outros irmãos no itinerário de iniciação e amadurecimento da vida cristã e eclesial. E agradeço aos inúmeros cristãos leigos e leigas dedicados às mais diversas obras de caridade e misericórdia, a serviço dos pobres, enfermos, aflitos e enlutados.

Também agradeço aos cristãos leigos e leigas que são casados e testemunham o amor matrimonial com generosidade, educam os filhos e assistem com imenso carinho os idosos, enfermos e pessoas com deficiência. Agradeço aos que exercem sua profissão nos mais diversos aspectos da vida social, cultural, econômica, política e no serviço público com espírito cristão. Vocês são testemunhas de Jesus Cristo e missionários do seu Evangelho no mundo da pluralidade religiosa e cultural e ali fazem resplandecer a luz da Boa Nova do Reino de Deus, para que ilumine a todos. Ali vocês são como o sal e o fermento bom, que não aparecem na massa, mas lhe dão o sabor das coisas de Deus e a transformam a partir de dentro. Deus abençoe e guarde a todos vocês e lhes dê a sabedoria da fé, a força da paciência e da perseverança.

Como vocês bem sabem, na Igreja de Cristo há muitos dons que o Espírito Santo concede livremente e de maneiras diversas para todos os batizados. Os dons dos ministros ordenados e dos consagrados na Vida Religiosa são importantes para o serviço da Igreja. Mas os dons dos leigos também são importantes e necessários para a vitalidade e para o alcance missionário da Igreja. Ela conta com cada um de vocês, quer para o serviço e a animação da própria vida interna das comunidades eclesiais, quer para a animação e presença missionária no mundo. Se a contribuição de um catequista é importante, também é importante e necessária a atuação, com espírito cristão, do professor, do comunicador, do artista, do operário, do empresário, do político, do juiz e do servidor público. Como discípulos-missionários de Jesus Cristo e testemunhas do Reino de Deus, cada um tem sua parte na missão e seu espaço de testemunho e ação.

Vocês são a presença "não institucional" da Igreja no mundo, no qual são cidadãos como os outros, participam das estruturas do mundo como todos, mas levam consigo uma contribuição fundamental para a edificação do mundo no bem. A presença e atuação de cada cristão leigo e leiga no mundo deve ser sinal de que o Reino de Deus está presente e transforma a convivência social em algo melhor e mais digno do homem e de Deus. Vocês não estão sozinhos nesta missão: Jesus prometeu sua constante presença e companhia com os discípulos e lhes concede o Espírito Santo, mestre sábio, defensor, consolador nas dificuldades e força de coragem para a ação. O testemunho de tantos irmãos e irmãs santos, que atuaram na história, antes de vocês, com grande abnegação e até heroísmo, seja incentivo para imitar o seu exemplo também hoje.

Neste Domingo de Cristo Rei, desejo lembrar especialmente a nossa referência comum a Jesus Cristo, mestre, bom pastor, caminho, verdade e vida, senhor da Igreja. É ele que chama a todos e envia o Espírito Santo para ser nossa luz e força na missão. Por isso, na Igreja, os muitos dons não devem dividir, mas levar a uma comunhão sempre maior. São Paulo lembra que, em um corpo saudável, os membros não lutam nem competem entre si, mas colaboram para o bem do corpo inteiro (cf. 1Cor 12). Assim também na Igreja: ministros ordenados, religiosos e leigos estão todos unidos em Cristo Jesus e no mesmo Espírito Santo, participando com dons diversos na vitalidade do corpo de Cristo, que é a Igreja.

Que Deus os abençoe copiosamente e os assista todos os dias na missão. A Virgem Maria, nossa Mãe, e São Paulo, apóstolo missionário, intercedam por todos!



O SÃO PAULO
SEMANÁRIO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Mantido pela Fundação Metropolitana Paulista • Publicação semanal impressa e *on-line* em www.osaopaulo.org.br • **Diretor Responsável e Editor:** Padre Michelino Roberto • **Redator-chefe:** Daniel Gomes • **Revisão:** Padre José Ferreira Filho • **Administração e Assinaturas:** Maria das Graças Silva (Cássia) • **Diagramação:** Maurício Marques • **Impressão:** OESP Gráfica • **Redação:** Rua Manuel de Arzão, 85 - Vila Albertina - 02730-030 • São Paulo - SP - Brasil • Fone: (11) 3932-5593 - ramal 222 • **Administração:** Av. Higienópolis, 890 - Higienópolis - 01238-000 • São Paulo - SP - Brasil • Fones: (11) 3660-3700, 3760-3723 e 3760-3724 • **Correio eletrônico:** osaopaulo@uol.com.br • adm@osaopaulo.org.br (administração) • assinaturas@osaopaulo.org.br (assinaturas) • **Números atrasados:** R$ 5,00 • **Assinaturas:** R$ 220 (anual) • As cartas devem ser enviadas para a avenida Higienópolis, 890 - sala 19. Ou por e-mail • A Redação se reserva o direito de condensar e de não publicar as cartas sem assinatura • O conteúdo das reportagens, artigos e agendas publicados nas páginas das regiões episcopais é de responsabilidade de seus autores e das equipes de comunicação regionais.

Romaria ao Caaró comemora os 400 anos da evangelização no Rio Grande do Sul

DOM ODILO SCHERER, NATURAL DA REGIÃO MISSIONEIRA, PARTICIPOU DA CELEBRAÇÃO QUE ENCERROU O ANO JUBILAR DA DIOCESE DE SANTO ÂNGELO

FERNANDO GERONAZZO
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Fotos: Diocese de Santo Ângelo





Fiéis veneram as imagens dos santos mártires das missões, durante a 93ª Romaria ao Santuário do Caaró; Cardeal Scherer esteve entre os concelebrantes de uma das missas

Cerca de 6 mil fiéis participaram, no domingo, 15, da 93ª Romaria ao Santuário do Caaró, em Caibaté (RS), que marcou o encerramento do Ano Jubilar da Diocese de Santo Ângelo pelos 400 anos do início da evangelização no território gaúcho.

A missa principal foi presidida pelo Cardeal Jaime Spengler, Arcebispo de Porto Alegre e Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com a participação de outros 12 bispos e arcebispos, entre eles o Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo.

Sob o tema "400 Anos de Evangelização Missioneira" e o lema "Vós sereis minhas testemunhas" (At 1,8), a peregrinação recebeu caravanas de diversas localidades, inclusive do Paraguai. Muitos romeiros chegaram a pé, ainda de madrugada, trazendo pedidos e agradecimentos. A programação incluiu uma via-sacra, a celebração eucarística no bosque do Santuário e, à tarde, a tradicional Bênção da Saúde, presidida por Dom Liro Vendelino Meurer, Bispo de Santo Ângelo.

RAÍZES MISSIONEIRAS

A participação de Dom Odilo teve um significado particular. Natural de Cerro Largo (RS), município pertencente à Diocese de Santo Ângelo, o Arcebispo de São Paulo retornou à região em que nasceu e onde estão as raízes de sua família.

"Eu nasci aqui perto. Depois, a família transferiu-se para o Paraná. Eu tinha 2 anos de idade, portanto, cresci no Paraná. Hoje estou em São Paulo, como Arcebispo de São Paulo, mas aqui eu tenho minhas origens e também aqui, digamos, estão as origens da minha fé", afirmou, em entrevista à *Rádio Caibaté*.

Dom Odilo recordou que a memória dos Santos Mártires das Missões fazia parte de sua vida familiar. Para ele, porém, a comemoração não se limita à recordação dos acontecimentos de quatro séculos atrás. "As reduções foram destruídas, mas a missão não. A missão continua e sempre de novo deve ser retomada", enfatizou.

O Cardeal relacionou essa continuidade ao esforço atual da Igreja para renovar a evangelização, inclusive em regiões de antiga tradição católica. Explicou, ainda, que sua presença no Caaró representava não apenas um reencontro com suas origens, mas também um gesto de apoio à Diocese de Santo Ângelo e ao trabalho missionário de seu Bispo.

"A missão é da Igreja, na qual nós estamos empenhados em lugares diferentes, em modos diferentes, mas participamos do mesmo esforço missionário da Igreja", declarou.

TESTEMUNHAS DA FÉ

Na homilia, Dom Jaime Spengler recordou os três Santos Mártires das Missões – Roque González de Santa Cruz, Afonso Rodríguez e João de Castilhos –, copadroeiros da Diocese de Santo Ângelo. Destacou que os missionários contribuíram para a transmissão da fé e para o desenvolvimento de conhecimentos ligados à agricultura, à arquitetura, à música e à organização comunitária.

O Presidente da CNBB também evocou o sofrimento das populações atingidas pela violência e pela destruição das reduções jesuítico-guaranis. Segundo ele, a memória desse passado deve inspirar os cristãos a promover a vida, a justiça e o bem comum.

"O solo que pisamos foi irrigado pelo sangue dessas testemunhas da fé. Guarda também o sangue de muitos outros homens, mulheres e crianças vítimas da violência e da prepotência de forças opressoras", afirmou.

Dom Jaime ressaltou que o testemunho cristão não pertence somente ao passado, mas deve manifestar-se nas relações familiares, no trabalho e na vida comunitária: "Hoje, somos chamados a testemunhar a mesma fé, defendendo a vida, a justiça, a paz, anunciando o Evangelho, combatendo a corrupção e as tantas formas de injustiça".

O Cardeal Spengler também destacou a importância das vocações sacerdotais e religiosas surgidas na região missioneira e incentivou a Diocese a continuar formando comunidades comprometidas com o Evangelho.

QUATRO SÉCULOS DE HISTÓRIA

O jubileu recorda a chegada dos primeiros missionários jesuítas ao território do atual Rio Grande do Sul, em 1626. Naquele ano, São Roque González de Santa Cruz e outros religiosos fundaram a redução de São Nicolau, às margens do Rio Uruguai, iniciando a experiência missionária que posteriormente se desenvolveria na região.

As reduções jesuítico-guaranis reuniam comunidades indígenas em povoados organizados em torno da evangelização, da produção agrícola, dos ofícios e da vida comunitária. Constituíam também uma alternativa às formas de exploração colonial, embora sua história tenha sido marcada por conflitos, resistências indígenas e disputas territoriais.

Em 15 de novembro de 1628, Roque González e Afonso Rodríguez foram mortos no Caaró. Dois dias depois, João de Castilhos foi martirizado na região de Assunção do Ijuí. Os três foram canonizados por São João Paulo II em 1988.

O Santuário do Caaró preserva a memória desses acontecimentos e permanece como um dos principais lugares de peregrinação católica da região missioneira.

GRATIDÃO E COMPROMISSO

Para Dom Liro Vendelino Meurer, a romaria constituiu uma oportunidade de agradecer pela história da evangelização e renovar o compromisso com sua continuidade.

"Vamos, então, assim dar graças a Deus, um momento de gratidão, e, também, olhar para o futuro, para podermos sempre continuar aquilo que um dia começou aqui nessas terras missioneiras", afirmou à *Rádio Caibaté*.

O Bispo de Santo Ângelo também definiu a peregrinação como ocasião de encontro e alegria entre os fiéis que, ao longo do ano, participam da vida das comunidades e dos trabalhos pastorais.

Com a Bênção da Saúde, no período da tarde, a Diocese concluiu as celebrações jubilares, reafirmando a memória dos mártires e o compromisso de manter viva a missão evangelizadora iniciada há quatro séculos.

(Com informações da Diocese de Santo Ângelo e da Rádio Caibaté)

MEDALHA MÉRITO DE JUSTIÇA E CIDADANIA



Fernando Arthur

O Cardeal Odilo Pedro Scherer recebeu no 11, na Cúria Metropolitana, a Medalha Mérito de Justiça e Cidadania, concedida pelo Serviço de Proteção e Assistência Diplomática (SPAD), entidade sem fins lucrativos que atua na assessoria técnica e na prevenção de riscos para missões diplomáticas e consulares, além da proteção humanitária e de autoridades religiosas. A honraria reconhece a atuação do Arcebispo de São Paulo na defesa da dignidade humana, na promoção dos direitos humanos e no amparo às pessoas em situação de vulnerabilidade. Dom Odilo foi o primeiro agraciado com a distinção, considerada a mais alta honraria da entidade. ***(por Redação)***

Editorial

Cristo, Rei do Universo

No próximo domingo, 22 de novembro, a Igreja celebra a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, que encerra o ano litúrgico. A festa foi instituída pelo Papa Pio XI em 11 de dezembro de 1925, no Ano Santo, pela encíclica *Quas Primas*, diante do laicismo e dos totalitarismos que pretendiam expulsar Deus da vida pública. Era celebrada no último domingo de outubro; em 1969, a reforma litúrgica de São Paulo VI a transferiu para o último domingo do Tempo Comum, às portas do Advento, e a fez coroamento do ano litúrgico: tendo percorrido os mistérios de Cristo, a Igreja o contempla glorioso no fim dos tempos.

A solenidade proclama uma verdade simples e decisiva: Jesus Cristo é o Senhor de tudo e de todos. Esse título não é meramente simbólico, tampouco metáfora piedosa. Confessá-lo Rei é afirmar que nenhuma realidade – pessoas, famílias, nações, culturas, poderes – está fora de seu domínio, e que só Nele a humanidade encontra verdadeira liberdade e paz. Pio XI recordava que a paz de Cristo só pode florescer no Reino de Cristo.

A Igreja ensina que essa realeza se funda em dois títulos. O primeiro é de direito natural, ou divino: sendo o Filho eterno de Deus feito homem, Cristo possui por natureza a soberania sobre a criação, pois Nele "foram criadas todas as coisas" (Cl 1,16). O segundo é de direito adquirido: ao nos resgatar do pecado e da morte com seu sangue derramado na Cruz, Ele nos conquistou para Si (cf. 1Pd 1,18-19). Rei por natureza e por redenção, Ele reina não pela força, mas pelo amor que se entrega: seu trono é a Cruz.

Esse reinado tem várias dimensões. É eterno e divino, pois o Verbo reina com o Pai desde sempre e para sempre. É messiânico e humano, pois em Jesus, filho de Davi, cumprem-se as promessas feitas a Israel: "O seu reino não terá fim" (Lc 1,33). Reina nas almas e nos corações, nos quais a graça converte e a liberdade adere a Ele. Reina na Igreja, seu Corpo, da qual é Cabeça, germe do Reino na terra e enviada a anunciá-Lo a todos os povos. Reina na sociedade, pois a fé não é assunto meramente privado: leis, cultura e instituições devem reconhecer os direitos de Deus e a dignidade da pessoa humana. E reinará plenamente no fim dos tempos, quando voltar em glória para julgar os vivos e os mortos e entregar o Reino ao Pai, para que "Deus seja tudo em todos" (1Cor 15,28). Diante de Pilatos, disse: "O meu Reino não é deste mundo" (Jo 18,36); não nasce dos critérios do mundo, mas veio ao mundo para transformá-lo.

Por isso, Cristo é o centro da história, o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim (cf. Ap 22,13). Como ensina o Concílio Vaticano II, Ele é o ponto para onde convergem os desejos da história e da civilização. Em sua Encarnação, o eterno entrou no tempo; em sua Páscoa, a história foi decisivamente transformada; em sua vinda gloriosa, tudo será recapitulado. Os acontecimentos, as crises e as esperanças de cada época, e de nossa própria vida, não caminham ao acaso: voltam-se para Ele, fim para o qual tudo converge. Nada do que vivemos escapa de seu olhar e de seu desígnio de amor.

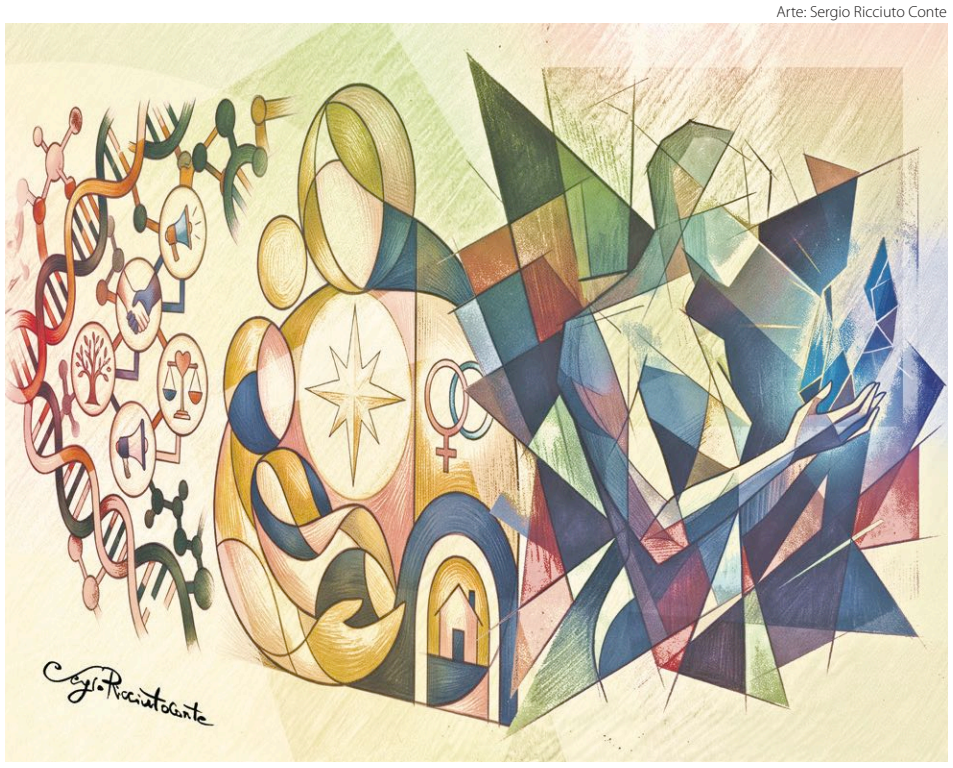
Celebrar, no entanto, é muito pouco: nós somos chamados a responder. Cristo, mesmo sendo rei, não se impõe, mas pede acolhida. Assim, deixemo-Lo reinar, antes de tudo, em nossos corações, pela oração, pela Confissão frequente, pela Eucaristia e pela luta contra o pecado. Deixemo-Lo reinar em nossas famílias, fazendo do lar uma pequena igreja doméstica, em que se reza junto, se perdoa e se ama com generosidade. E deixemo-Lo reinar na sociedade, pelo testemunho coerente no trabalho, na política, na cultura e no serviço aos pobres, buscando o bem comum à luz do Evangelho. Onde Cristo reina, o homem é verdadeiramente livre. Que Maria, Mãe e Rainha, nos ensine a dizer-Lhe sempre o nosso "sim". Venha a nós o vosso Reino!

Opinião

Doenças raras: os desafios invisíveis de milhões de brasileiros

RODRIGO GASTALHO MOREIRA

Arte: Sergio Ricciuto Conte



Quando se fala em saúde pública, normalmente a atenção se concentra nas doenças mais frequentes. Entretanto, existe um universo de enfermidades que, embora afetem individualmente um número reduzido de pessoas, impactam milhões de famílias em todo o mundo: as doenças raras.

Segundo estimativas internacionais, existem cerca de 6 mil doenças raras já identificadas. No Brasil, mais de 10 milhões de pessoas convivem com alguma dessas condições. Apesar de sua relevância, elas ainda enfrentam um grande obstáculo: a invisibilidade. Uma doença é considerada rara quando acomete um pequeno percentual da população. Cerca de 80% possuem origem genética, enquanto outras decorrem de causas imunológicas, neurológicas ou degenerativas.

Entre os exemplos mais conhecidos estão a Fibrose Cística, que compromete principalmente pulmões e sistema digestivo; a Distrofia Muscular de Duchenne, que afeta principalmente meninos; e a Esclerose Lateral Amiotrófica, enfermidade neurodegenerativa que ganhou notoriedade mundial por acometer personalidades como o físico Stephen Hawking. Existem ainda centenas de outras doenças raras menos conhecidas, cujos pacientes frequentemente enfrentam longas jornadas até obter um diagnóstico correto.

O diagnóstico precoce ainda é um dos maiores desafios. Como muitas dessas doenças apresentam sintomas semelhantes aos de enfermidades mais comuns, pacientes costumam consultar diversos especialistas ao longo de anos antes de receber uma resposta definitiva. Esse atraso pode significar perda de oportunidades terapêuticas e piora da qualidade de vida.

Além da dificuldade diagnóstica, o acesso ao tratamento também representa um desafio importante. Muitas doenças raras exigem acompanhamento multidisciplinar permanente, envolvendo médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas e psicólogos. Em alguns casos, medicamentos inovadores podem custar milhares ou até milhões de reais por ano, exigindo políticas públicas capazes de garantir acesso equitativo aos pacientes.

O desenvolvimento do sequenciamento genético tem permitido diagnósticos mais rápidos e tratamentos antes considerados impossíveis. Em algumas doenças, intervenções precoces já conseguem modificar significativamente sua evolução natural. Outro aspecto fundamental é o trabalho realizado pelas associações de pacientes e familiares, que promovem acolhimento, orientação, conscientização social e defesa de direitos, contribuindo para reduzir o isolamento frequentemente vivenciado por quem convive com uma condição rara.

Mais do que um tema médico, as doenças raras constituem uma questão de cidadania. Garantir diagnóstico, tratamento, reabilitação e inclusão social significa assegurar dignidade a milhões de brasileiros. O cuidado com as pessoas que vivem com doenças raras transcende a dimensão médica e alcança a própria dignidade da pessoa humana. A tradição cristã ensina que cada vida possui valor infinito, independentemente de limitações físicas, cognitivas ou da gravidade de uma enfermidade. Ao refletirmos sobre as doenças raras, somos convidados a renovar nosso compromisso com a compaixão e a fraternidade. A raridade da enfermidade jamais pode justificar a indiferença da sociedade. Pelo contrário, quanto mais singular for a condição de uma pessoa, maior deve ser nossa capacidade de reconhecê-la e acolhê-la. Essa é uma exigência da justiça, da solidariedade e uma expressão concreta do mandamento de amar o próximo como a si mesmo.

Rodrigo Gastalho Moreira é formado em Direito pela UFRJ, com pós-graduação em Gestão Empresarial pela Universidade Candido Mendes, formação em Ciências Religiosas pelo Instituto Superior de Ciências Religiosas do Rio de Janeiro e pós-graduação em Teologia Aplicada pela Universidade de Oxford, no Reino Unido.

*As opiniões expressas na seção "Opinião" são de responsabilidade do autor e não refletem, necessariamente, os posicionamentos editoriais do **O SÃO PAULO***

Espiritualidade

A arquitetura da família



DOM ROGÉRIO AUGUSTO DAS NEVES
BISPO AUXILIAR DA ARQUIDIOCESE NA REGIÃO SÉ

Um dia, acompanhando uma conferência de um sacerdote, em uma formação da Pastoral Familiar, ouvi o padre perguntar aos participantes por onde se começa uma construção. Todos responderam que se começava pelo alicerce. Ele, então, discordou, dizendo que não se começa uma construção pelo alicerce, mas pelo projeto. Dizia que, se alguém vai direto para o alicerce sem ter um projeto, já vai errar logo nos fundamentos. Ele usava o conceito para falar de família. E observava que o projeto da família vem da sabedoria de Deus e não das conjecturas humanas. Parece ter sido isso que Jesus disse em resposta aos que lhe perguntaram se é permitido ao homem repudiar sua mulher: "*Nunca lestes que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher e disse*: '*Por isso, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne*'?" (Mt 19,4-5).

O Matrimônio e a família certamente são uma obra humana, mas o projeto é divino. E dizer que o Criador assim dispôs significa afirmar que se trata de um bem para o próprio ser humano porque convém à sua própria natureza. Digamos que está no seu "DNA". Isso não significa, porém, que as coisas se realizem por imposição da natureza porque no casamento existem duas vontades livres, que precisam querer, por elas mesmas, a realização do que Deus planejou antecipadamente. A Sagrada Escritura está repleta de exemplos de casais que viveram a realidade matrimonial não apenas como sonho humano, mas como realização do plano de Deus. Foi o que entendeu Abraão quando ouviu de Deus: "*Em ti serão abençoadas todas as famílias da terra*" (Gn 12,3). Foi assim na belíssima história do casamento de Isaac (cf. Gn 24,1-67). Assim aconteceu na emocionante história do casamento de Tobias e Sara (cf. Tb 4,12-8,21).

E é o que se pode entender também da narrativa do nascimento de Jesus, conforme a sequência de aspirações humanas de José e Maria, que foram sendo substituídas pelos desígnios divinos, a partir sempre da revelação de Deus, primeiro com Maria (cf. Lc 1,26-56), depois com José (cf. Mt 1,18-2,23). Portanto, na realidade da construção das famílias, e da própria sociedade, o que conta não é exclusivamente a realização do ser humano, mas também a obediência ao projeto divino. O ser humano é absolutamente livre para unir-se e formar uma família. Porém, ele não é o engenheiro ou arquiteto dessa obra, que precisa ser executada na fidelidade ao projeto original. O sucesso desse empreendimento depende de não se desprezar o projeto, mesmo que seja necessário conviver com algumas restaurações e reformas. Jesus também usou essa figura quando disse: "*Com efeito, quem de vós, se quer construir uma torre, não se senta primeiro para calcular os gastos e ver se tem o suficiente para terminar? Do contrário, porá o alicerce e não será capaz de acabar*" (Lc 14,28-29).

O ser humano, portanto, pode fazer seus cálculos para executar a obra, mas não pode mudar o projeto inicial. A esse respeito bem dizia São João Paulo II, no Encontro Mundial das Famílias, realizado em 1997 na cidade do Rio de Janeiro: "*O lugar, a cidade do Rio de Janeiro, cria uma inspiração, ao ver continuamente esta arquitetura divina e, também, a arquitetura humana. Ora a arquitetura divina predomina, é superior à humana, mas também se vê que o homem é um arquiteto, o homem é feito à imagem de Deus. Esta inspiração da arquitetura é importante para as famílias, porque também a família, como igreja doméstica, é uma arquitetura divina e humana: a família necessita desta arquitetura divina e humana para existir, para permanecer, para encontrar Deus em casa. Esta é uma reflexão conclusiva que me vem da arquitetura*" (João Paulo II, discurso no Encontro Mundial das Famílias, no Rio de Janeiro, em 3 de outubro de 1997).

Você Pergunta

Por que o Advento é um tempo de espera e de esperança?

PADRE CIDO PEREIRA
osaopaulo@uol.com.br

A Luciana, aqui de São Paulo, me escreveu querendo saber por que o Advento é considerado um tempo de espera, e por que se usa a cor roxa nas vestes e paramentos litúrgicos neste período.

Minha irmã, antes de irmos para sua resposta, imaginemos o seguinte: uma pessoa que você ama, que você admira, marca de ir visitá-la. Certamente, você vai se preparar para acolhê-la com muita alegria, com muito bom gosto, vai deixar a casa bem limpinha e cheirosa. Talvez até pense em enfeitar a casa, comprar um vaso com flores, preparar sua melhor toalha de mesa e cozinhar um cardápio especial. Pois bem, aonde estou querendo chegar com todo esse cenário de comparação? À resposta da sua pergunta.

Luciana, o Advento é o tempo em que a gente se prepara para uma visita importante: a vinda do próprio Deus a este mundo, à nossa casa. A cada homem, a cada mulher, Ele vem como amigo, como irmão, como companheiro. Vem para dar sentido à nossa vida, para nos mostrar caminhos, para reacender nossas esperanças. Por isso, a gente se prepara com alegria para recebê-Lo, ajeita tudo para que Ele nos encontre de coração aberto.

No tempo do Advento, a gente acerta os rumos de nossa vida. Mas não basta isso: a gente enfeita a nossa vida com as flores do amor, com os ornamentos, com as luzes do amor fraterno, da comunhão com os irmãos.

O Advento, portanto, é o tempo de pôr em ordem a casa, de reatar laços, de crescer no amor, de gritar com força nossa esperança. É este tempo de espera. E é disso que a cor roxa do Advento nos lembra. E quando a visita chegar, quando o Salvador nos visitar, nós substituiremos o roxo pela luminosidade do branco e de todas as outras cores.

Fique com Deus, minha irmã!

Comportamento

Cuidado: preste atenção ao conteúdo ensinado aos seus filhos na escola

SIMONE RIBEIRO CABRAL FUZARO

Infelizmente, mesmo que muitos não queiram enxergar, existe uma agenda ideológica que vem sendo cumprida à risca nas escolas brasileiras. Isso se faz com o respaldo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com visível posicionamento ideológico no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Há anos, talvez décadas, confiamos a formação acadêmica das crianças às escolas e, pagando caro por elas ou usufruindo do direito da escola pública, está cada vez mais difícil não percebermos o estrago que o currículo vem causando dentro de muitas casas e, logicamente, na sociedade como um todo. Não podemos deixar de admitir: Gramsci foi absolutamente perfeito no modo como propôs que a revolução marxista fosse de fato instaurada. Segundo ele, não seria por meio de um golpe armado imediato, mas pela conquista gradual da hegemonia cultural. Isso, para ele, deveria acontecer por meio das escolas, universidades, igrejas, meios de comunicação e sindicatos.

Realmente é o que vem acontecendo sob nossos olhares distraídos. Pouco a pouco, vemos toda uma juventude completamente contaminada com ideologias marxistas disfarçadas de igualdade, respeito às diferenças ou mesmo de liberdade.

Escolas, até mesmo católicas, veiculam ideias marxistas que inclusive têm na religião um franco opositor ao sistema que defende e nem sequer tomam verdadeira consciência disso.

Chegamos ao ponto de, neste ano, termos uma pergunta do Enem que aborda sermões de ordens católicas como "multiplicadores de misoginia com base teológica". O texto-base para a questão apresentada na prova é do historiador francês Jean Delumeau, em seu livro "História do Medo no Ocidente". O interessante é que a prova foi elaborada tomando como verdadeiro o princípio defendido pelo autor. Não se considerou que esse historiador teve seu percurso de vida marcado por defender uma "renovação profunda da Igreja Católica" que incluía: revisão do celibato obrigatório, a abertura ao sacerdócio feminino, a descentralização do poder na hierarquia romana, ou seja, trata-se de uma pessoa com ideias absolutamente contrárias à doutrina católica e que, portanto, apresenta em suas obras essa visão. Claro que ele tem a liberdade de pensar o que quiser sobre a Igreja, sobre a fé etc. No entanto, adotar essa visão particular como verdadeira é um posicionamento claro sobre o grande interesse de destruição dos princípios cristãos. Quando se pede que os alunos escrevam sobre "A valorização do Sistema Único de Saúde como direito universal", o que se quer avaliar é a capacidade de elaboração escrita deles ou uma bandeira política que todos sabemos o quão disfuncional está, já que oferece filas gigantes, faltam medicamentos básicos e pouquíssimo se investe nele?

O meu alerta aos pais está exatamente aqui: para que perguntas como essas sejam feitas e existam possibilidades de que os alunos acertem o resultado, para que o conteúdo da redação seja bem avaliado, os alunos precisam passar por um processo escolar em que tudo isso seja incutido em sua formação, entendem?

Há muito tempo, trabalho com crianças e tenho contato com materiais didáticos e livros paradidáticos, usados até mesmo na educação infantil, que naturalizam famílias com as mais diferentes conformações (pais de *pet*, duas mães, dois pais...) ilustrando-as com gravuras bonitas e coloridas, ao passo que apresentam a dita família tradicional (pai, mãe e filhos) com ilustrações carrancudas, escuras, estranhas. Portanto, pais, não se enganem: se não cuidarem pessoalmente da formação moral dos filhos, surpreender-se-ão deparando-se com pessoas absolutamente doutrinadas e confusas quando menos esperarem. Ensinem os valores em casa, acompanhem de perto o material escolar e o que dizem os professores, formem a consciência dos filhos para que ouçam com perspicácia aqueles que tentarem doutriná-los e possam identificar a verdade e a mentira onde estiverem.

Simone Ribeiro Cabral Fuzaro *é fonoaudióloga e educadora. Mantém o site www.simonefuzaro.com.br. Instagram: @sifuzaro.*

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E BENEFICENTE PADRE JOSÉ AUGUSTO MACHADO MOREIRA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 DE 2024

CNPJ nº 65.887.382/0001-62

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores,
Associação Comunitária e Beneficente Padre José Augusto Machado Moreira

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Comunitária e Beneficente Padre José Augusto Machado Moreira, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações dos superávits (déficits) das atividades sociais, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da sociedade em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de setembro de 2026.

MARCOS GRACIA DOS REIS:15776649811 Assinado de forma digital por MARCOS GRACIA DOS REIS:15776649811 Dados: 2026.09.18 09:34:45 -03'00'

Marcos Gracia dos Reis
Contador – CRC-RJ nº 198.637/O-7
Opinião Auditores Independentes
CRC/SP nº 021.490/O – T – RJ

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

ATIVO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - Sem Restrição	(3)	6.544	3.340
Caixa e equivalentes de caixa - Com Restrição	(3) / (5)	7.894	5.104
Outros ativos circulantes - Sem restrição	(5)	173	170
Outros ativos circulantes - Com restrição	(5)	1.741	1.249
		16.352	9.863
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado - Sem restrição	(4)	175	100
Imobilizado - Com restrição		1.029	1.136
		1.204	1.236
TOTAL DO ATIVO		17.556	11.099

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE			
Obrigações trabalhistas	(5)	9.900	6.336
Recursos de projetos	(6)	10.664	7.489
Outras contas a pagar		3	10
		20.567	13.835
NÃO CIRCULANTE			
Provisão de contingências	(7)	1.135	1.166
		1.135	1.166
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	(8)	(4.146)	(3.902)
		(4.146)	(3.902)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.556	11.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

	Nota	2025	2024
RECEITAS:			
Sem restrição		4.449	12.880
Doações recebidas		-	39
Subvenção do INSS	(10)	3.619	11.929
Comodato de mercadorias		-	2
Comodato de imóveis		170	170
Receitas com bazar e eventos		660	740
Com restrição:		84.771	83.658
Atividades de Assistência Social		30.741	29.025
Atividades de saúde		41.562	41.736
Atividades educacionais		12.368	12.804
Atividades institucionais		100	93,00
CUSTOS:			
Custos sem restrição		(3.789)	(12.101)
Subvenção do INSS	(10)	(3.619)	(11.929)
Comodato de mercadorias		-	(2)
Comodato de imóveis		(170)	(170)
Custos com restrição		(84.771)	(83.658)
Atividades de Assistência Social		(30.741)	(29.025)
Atividades de saúde		(41.562)	(41.736)
Atividades educacionais		(12.368)	(12.804)
Atividades institucionais		(100)	(93)
Resultado bruto	(11)	660	779
Receitas e Despesas operacionais			
Serviços profissionais		(205)	(139)
Pessoal		(342)	(339)
Ocupação		(51)	(66)
Depreciações e amortizações		(7)	(143)
Demais despesas gerais e administrativas		(66)	(281)
Outras (Receitas) Despesas operacionais		(1.418)	(398)
		(2.089)	(1.366)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(1.429)	(587)
Resultado financeiro	(12)	1.185	82
Déficit do exercício		(244)	(505)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

	Patrimônio Social	Déficit do exercício	Total
Em 1° de janeiro de 2024	(3.397)	-	(3.397)
Déficit do exercício	-	(505)	(505)
Absorção para o Patrimonial social	(505)	505	
Em 31 de dezembro de 2024	(3.902)	-	(3.902)
Déficit do exercício	-	(244)	(244)
Absorção para o Patrimonial social	(244)	244	
Em 31 de dezembro de 2025	(4.146)	-	(4.146)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	2025	2024
Das atividades operacionais:		
Déficit do exercício	(244)	(505)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
. Depreciação e amortização	130	143
. Provisão de Contingências	(31)	336
	(145)	(26)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
. Outros ativos circulantes	(495)	1.052
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
. Provisões trabalhistas	3.564	3.382
. Recursos de projetos	3.175	(3.406)
. Outras contas a pagar	(7)	(6)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	6.092	996
Das atividades de investimentos:		
. Aquisição de imobilizado	(98)	(254)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(98)	(254)
Das atividades de financiamentos:		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-	-
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.994	742
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo inicial	8.444	7.702
Saldo final	14.438	8.444
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.994	742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

Associação Comunitária e Beneficente Padre José Augusto Machado Moreira

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em reais mil)

1. Contexto operacional

Fundada em 1º/7/1991, a Associação Comunitária e Beneficente Padre José Augusto Machado Moreira é uma associação sem fins lucrativos e organização social, de direito privado, constituída por tempo indeterminado. De caráter filantrópico, educacional, cultural e de promoção humana e social, tem por objetivo favorecer o atendimento gratuito a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos por meio da formação e defesa humana, incluindo:

a) Preparo profissional, técnico, social, educacional, cultural, sem distinção de gênero, cor, raça, credo religioso, político e condição social;
b) Serviços na área de Assistência Social, Educação, Saúde, Esporte, Cultura, Habitação, Trabalho, Meio Ambiente e Jurídico na defesa dos direitos individuais, difusos e coletivos;
c) Promoção do desenvolvimento global e participativo da comunidade; e
d) Participação e integração com outras organizações, redes, fóruns, fundações públicas e privadas.

Sediada em São Paulo e registrada sob o CNPJ 65.887.382/0001-62, foi declarada de utilidade pública municipal pelo Decreto nº 42.980 de 14/3/2003, estadual pelo Decreto nº 47.418 de 22/12/2002 e federal pela Portaria MJ nº 2.276 de 17/12/2002, processo 08015.013341/2002-68. Possui cadastro na Coordenadoria do Desenvolvimento Comunitário de São Paulo, registro CNAS via Processo nº 44006.002575/202-52 de 10/12/2004, Certificado de Matrícula de Organização de Assistência Social 24.75, CEBAS via Processo nº 71010.002643/2006, COMAS Inscrição nº 606/2012 P. M. S. P., CMDCA da P. M. S. P. nº 355/1994, CONSEAS nº 0437/SP/2001, cadastro na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social nº 5242, matrícula da SAS nº 14.1019, CRCE 1217/2012, matrícula SMADS nº 24.75 e CENTS – Cadastro Único de Entidades Parceiras do Terceiro Setor via Processo nº 2013.0165214-4.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

a) Base de apresentação. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a associações sem fins lucrativos, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com destaque para o NBC (Norma Brasileira de Contabilidade) ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovado pela Resolução de nº 1.409/2013 do Conselho Federal de Contabilidade.
b) Base de mensuração. As demonstrações financeiras são preparadas pelo custo histórico.
c) Moeda funcional e de apresentação. Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
d) Uso de estimativas e julgamento. As demonstrações financeiras incluem várias estimativas; entre elas, aqueles referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações.
e) Aprovação das demonstrações financeiras. Em 17 de setembro de 2026, a Administração da Empresa autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
f) Principais práticas contábeis. As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são resumidas a seguir:

Ativos financeiros e passivos financeiros

A Entidade possui instrumentos financeiros não derivativos como caixa e equivalentes de caixa, outros recebíveis e contas a pagar. A Associação não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação. A Associação em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não possuía saldos de ativos financeiros mantidos para negociação ou designado ao valor justo por meio de ganhos e perdas.

Disponibilidades e aplicações financeiras

Estas contas são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com os bancos, até o limite de seu valor de mercado.

Imobilizado

Avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas igualmente corrigidas e são depreciadas de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 4.

A Administração da Entidade promoveu a revisão e avaliação das taxas de depreciação e entende que os percentuais utilizados pela Entidade são adequados para representar a vida útil dos bens.

É realizada, quando aplicável, análise para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível (teste de "impairment"). Com base nos testes realizados, não há ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, ou de realização.

Passivo circulante

Os passivos circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente.

Apuração do Superávit

O superávit (déficit) do exercício é apurado em conformidade com o regime de competência. Os recursos provenientes de parcerias e convênios são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos de sua aplicação. As receitas de doações e contribuições voluntárias são contabilizadas quando recebidas. As despesas com projetos, assim como as demais despesas e receitas são contabilizadas observando o regime de competência de exercícios.

Isenção tributária

Por constituir-se como associação sem fins lucrativos e Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, a Entidade, de acordo com a legislação tributária brasileira, é isenta do recolhimento de impostos e contribuições federais sobre os resultados contábeis e teve seu pedido de isenção do ISS deferido por decisão da Prefeitura Municipal de São Paulo que foi publicada no DOM em 19/11/2014, renovada por publicação no DOM em 16/1/2015, em 5/1/2016, em 1/5/2017, 14/8/2018, em 10/6/2019, em 02/10/2020 pelo protocolo 2020-001269/CR04, em 19/10/2021 pelo protocolo 2021-001668/CR05, em 16/05/2023 pelo protocolo 2023-001202/CR03, em 23/10/2024 pelo protocolo 2024.001975/CR04 e em 21/10/2025 pelo protocolo 2025-001968/CR05.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E BENEFICENTE PADRE JOSÉ AUGUSTO MACHADO MOREIRA

3. Caixas e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixas	1	3
Contas correntes	-	9
Aplicações financeiras	6.543	3.328
Caixa e equivalentes de caixa - Sem Restrição	6.544	3.340
Contas correntes	77	61
Aplicações financeiras	7.817	5.043
Caixa e equivalentes de caixa - Com Restrição	7.894	5.104

Por tratar-se de operações de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, tais aplicações foram consideradas como disponibilidades.

Os valores demonstrados em caixa e equivalentes de caixa – com restrição são vinculados aos projetos apresentados na nota explicativa no 5.

4. Imobilizado

Avaliados pelo custo original mais reavaliação efetuada e depreciados pelas taxas estabelecidas na legislação, o imobilizado está classificado como sem restrição e com restrição.

O imobilizado sem restrição está apresentado como segue:

Descrição e vida útil em anos	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições/ Baixas	Saldo em 31/12/2025
Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	442	10	452
Móveis e Utensílios	10	852	39	891
Veículos e utilitários	5	270	0	270
Computadores e periféricos	5	642	24	666
Equipamentos - Celulares	5	4	0	4
Instalações	10	212	25	237
Total de custo histórico		2.422	98	2.520
(-) Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	(247)	(16)	(263)
(-) Móveis e Utensílios	10	(402)	(36)	(438)
(-) Veículos e utilitários	5	(243)	(1)	(244)
(-) Computadores e periféricos	5	(267)	(55)	(322)
(-) Equipamentos - Celulares	5	(4)	0	(4)
(-) Instalações	10	(23)	(22)	(45)
Total de depreciação histórico		(1.186)	(130)	(1.316)
Total de Imobilizado		1.236	(32)	1.204
Total de Imobilizado		100		175
Total de Imobilizado		1.136		1.029

Descrição e vida útil em anos	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições/ Baixas	Saldo em 31/12/2025
Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	245	2	247
Móveis e Utensílios	10	405	12	417
Veículos e utilitários	5	66	-	66
Computadores e periféricos	5	223	24	247
Equipamentos - Celulares	5	4	-	4
Instalações	10	1	4	5
Total de custo histórico		944	42	986
(-) Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	(218)	(1)	(219)
(-) Móveis e Utensílios	10	(326)	(2)	(328)
(-) Veículos e utilitários	5	(106)	40	(66)
(-) Computadores e periféricos	5	(190)	(4)	(194)
(-) Equipamentos - Celulares	5	(4)	-	(4)
Total de depreciação histórico		(844)	33	(811)
Total de Imobilizado - Sem restrição		100	75	175

Descrição e vida útil em anos	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições/ Baixas	Saldo em 31/12/2025
Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	197	8	205
Móveis e Utensílios	10	447	27	474
Veículos e utilitários	5	204	-	204
Computadores e periféricos	5	419	-	419
Instalações	10	211	21	232
Total de custo histórico		1.478	56	1.534
(-) Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	(29)	(15)	(44)
(-) Móveis e Utensílios	10	(76)	(34)	(110)
(-) Veículos e utilitários	5	(137)	(41)	(178)
(-) Computadores e periféricos	5	(77)	(51)	(128)
(-) Instalações	10	(23)	(22)	(45)
Total de depreciação histórico		(342)	(163)	(505)
Total de Imobilizado -Com restrição		1.136	(107)	1.029
Total de Imobilizado		1.236	(32)	1.204

5. Imobilizado

	2025	2024
INSS PATRONAL	6.273	3.265
INSS	-	147
FGTS	-	382
IRRF	-	394
PIS	-	39
Provisão de férias	3.619	2.086
Outros	8	23
	9.900	6.336

6. Recursos de projetos

		2025					2024				
		ATIVO				PASSIVO	ATIVO				PASSIVO
		Bancos	Outros ativos circulantes	Imobilizado	Total Ativo	Recursos de projetos	Bancos	Outros ativos circulantes	Imobilizado	Total Ativo	Recursos de projetos
Projetos de assistência social											
CCA CONSTRUINDO UM SONHO	113	51	16	-	67	67	30	12	-	42	42
CCA JD DAS ROSAS (Aricanduva)	109	4	4	2	10	10	26	11	3	40	40
CCA MARIGHELA	108	110	21	-	131	131	75	16	-	91	91
CCA PE.MOREIRA	101	49	20	1	70	70	75	10	1	86	86
CCA REINO ENCANTADO	124	49	19	2	70	70	118	9	2	129	129
CDC MULHER Cidinha Kopcak	133	165	-	-	165	165	47	5	-	52	52
CDC MULHER Margarida Maria	132	225	-	3	228	228	73	-	4	77	77
CJ SAO FRANCISCO	110	155	19	4	178	178	101	13	3	117	117
ILPI SÃO MATEUS	112	298	2	14	314	314	221	3	16	240	240
MSE ARTE DE VIVER (São Rafael)	103	83	1	2	86	86	56	1	1	58	58
MSE DESPERTAR DO AMANHA	114	69	-	1	70	70	30	7	1	38	38
MSE DIAS MELHORES	115	108	3	-	111	111	102	-	-	102	102
MSE DOM LUCIANO (Vila Formosa)	105	324	1	-	325	325	190	1	-	191	191
MSE ESPAÇO JUVENT E CIDAD (S.Mateus)	104	-	-	1	1	1	1	-	1	2	2
MSE MA ERMELINO MATARAZZO	111	454	-	-	454	454	82	-	-	82	82
NCI IGUATEMI	106	50	3	-	53	53	29	6	-	35	35
NCI RIO CLARO	107	47	7	3	57	57	38	6	-	44	44
PAIF/SASF SÃO RAFAEL	102	258	1	-	259	259	182	1	-	183	183
SAIJA RESIDENCIA INCLUSIVA	116	259	6	13	278	278	155	173	15	343	343
SAICA IV São Mateus	117	319	1	2	322	322	204	2	-	206	206
SAICA CAMINHANDO JUNTOS	118	407	5	-	412	412	333	8	-	341	341
SAICA Jardim das Flores	121	481	52	2	535	535	376	66	-	442	442
SAICA Girassol	125	452	29	3	484	484	352	6	3	361	361
SAICA Raio de Sol	126	223	2	31	256	256	112	1	34	147	147
NAISPD I Novos Horizontes	122	45	20	1	66	66	40	7	2	49	49
NAISPD II Super-Ação	123	122	2	33	157	157	116	-	39	155	155
SPVV Itaquera	120	264	2	5	271	271	188	-	6	194	194
SPVV Estrelas da terra	119	287	2	-	289	289	221	2	-	223	223
SPVV São Mateus	128	222	1	9	232	232	226	1	6	233	233
CCA Catavento	129	2	-	-	2	2	1	-	-	1	1
Centro dia Recanto do amor	131	236	1	5	242	242	160	4	-	164	164
		5.818	240	137	6.195	6.195	3.960	371	137	4.468	4.468
Projetos de saúde											
CAPS ADULTO SAO MATEUS	200	846	409	6	1.261	1.261	350	231	6	587	587
INSTITUCIONAL	214	158	20	-	178	178	224	-	-	224	224
		1.004	429	6	1.439	1.439	574	231	6	811	811
Projetos educacionais											
CEI PEQUENOS HEROIS	302	533	358	105	996	996	209	260	115	584	584,00
CEI SANTO DIAS	301	170	208	32	410	410	137	89	29	255	255,00
CEI SAO FRANCISCO	300	165	373	113	651	651	140	148	111	399	399,00
CEI JD 3 MARIAS	303	204	133	91	428	428	81	150	93	324	324,00
		1.072	1.072	341	2.485	2.485	567	647	348	1.562	1.562
Projetos Institucionais											
SDESP - EMENDA PARLAMENTAR	402	0	-	545	545	545	3	-	645	648	648
		0	-	545	545	545	3	-	645	648	648
Totais		**7.894**	**1.741**	**1.029**	**10.664**	**10.664**	**5.104**	**1.249**	**1.136**	**7.489**	**7.489**

CCA Construindo um Sonho – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Centro para crianças e adolescentes com 120 vagas para serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) na Rua Dom Giocondo Grotti, 367, São Rafael, CEP 08311-120. O programa está ligado ao Termo de colaboração nº 164/SMADS/2023 – processo SEI nº 6024.2022/0012415-0.

Período: 01/05/2023 a 30/04/2028

Valor contratual: R$ 58.423,42 por mês.

CCA Jardim das Rosas – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Centro para crianças e adolescentes com 120 vagas para serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) na Rua Sebastião Marchesoni, 47, Jardim das Rosas, CEP 03909-070. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 230/SMADS/2020 e Processo SEI nº 6024.2020/000.6007-7.

Período: 01/11/2020 a 31/10/2025

Valor contratual: R$ 53.348,10 por mês.

CCA Carlos Marighela – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Centro para crianças e adolescentes com 180 vagas para serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) na Travessa Malva Pavão, 132-A, Jardim São Francisco, CEP 08311-350. O programa está ligado ao Termo de Colaboração nº 308/SMADS/2019 Processo SEI nº 6024.2019/000.4986-1 e Termo de aditamento 001/2024 assinado em 25/10/2024.

Período: 28/10/2019 a 27/10/2029

Valor contratual: R$ 76.301,80 por mês.

CCA Padre Moreira – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Centro para crianças e adolescentes com 120 vagas para serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) na Rua Fernandes Tourinho, 182 – Jardim Vera Cruz, CEP 08330-120. O programa está ligado Termo de Colaboração nº 378/SMADS/2018, processo SEI 60242023/0002050-0.

Período: 01/08/2023 a 31/07/2028

Valor contratual: R$ 54.661,08 por mês.

CCA Reino Encantado – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Centro para crianças e adolescentes com 120 vagas para serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) na Rua Touro, 132 – São Mateus CEP 08331-030. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 612/SMADS/2023, processo SEI 6024.2023/0007808-7.

Período: 09/12/2023 a 08/12/2028

Valor contratual: R$ 54.661,08 por mês.

CDCM Mulher Cidinha Kopcak – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Centro de defesa e de convivência da mulher com 110 vagas na Rua Margarida Cardoso dos Santos, 500, CEP 03961-010 O programa foi transferido da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social para a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania a gestão do Termo de Colaboração nº TCL/315/2023/SMADS/CPM, Processo SEI 6074.2024/0010231-4., conforme publicado em diário oficial 29/11/2024.

Período: 01/12/2024 a 30/06/2028

Valor contratual: R$ 306.885,18 por semestrais.

CDCM Margarida Maria Alves – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Centro de defesa e de convivência da mulher com 100 vagas na Rua Margarida Cardoso dos Santos, 500, CEP 03961-010 O programa foi transferido da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social para a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania a gestão do Termo de Colaboração Nº TCL/286/SMADS/2023, processo SEI nº 6074.2024/0010228-4, transferido da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social para a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania a gestão do Termo de Colaboração.

Período: 01/12/2023 a 30/06/2028

Valor contratual: R$ 267.933,96 semestrais.

CJ São Francisco – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Centro para Juventude com 120 vagas manhã e tarde, 60 vagas por turno, na Rua Dom Giocondo Grotti, 457, São Rafael, CEP 08311-120. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 041/SMADS/2021 e Processo SEI 6024.2020/000.8639-4.

Período: 1º/2/2021 a 31/1/2026

Valor contratual: R$ 65.893,48 por mês

ILPI São Mateus – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Instituição de longa permanência para idoso com 30 vagas na Av. Satélite, 298/308, Cidade Satélite, CEP 08330-480. O programa está ligado ao Termo de Colaboração no. 115/SMADS/2021 e Processo SEI nº 6024.2021/0000323-7.

Período: 20/4/2021 a 19/4/2026

Valor contratual: R$ 179.786,47 por mês

NAISPD I Novos Horizontes -Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência com 80 vagas na Rua Oanani, 07 - Itaquera, CEP:03576-030. O programa está ligado ao Termo de Colaboração nº 173/SMADS/2023, Processo SEI nº 6024.2023/0000176-9.

Período: 01/05/2023 a 30/04/2028

Valor Contratual: R$ 76.463,56 por mês.

NAISPD II Super Ação -Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência com 40 vagas na Rua Liderança, 78- Itaquera, CEP:08220-600. O programa está ligado ao Termo de Colaboração nº 160/SMADS/2023, Processo SEI nº 6024.2023/0000181-5.

Período: 01/05/2023 a 30/04/2028

Valor Contratual: R$ 43.145,66 por mês.

MSE Arte de Viver (São Rafael) – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de medidas socioeducativas em meio aberto com 75 vagas na Rua Júlio César Moreira, 524 – Jardim Rodolfo Pirani, CEP 08310-160. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 156/SMADS/2020 e Processo SEI nº 6024.2020.0000451-7, Termo de aditamento 001/2025.

Período: 1º/7/2020 a 30/06/2030

Valor contratual: R$ 60.601,83 por mês.

MSE Despertar do Amanhã – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de medidas socioeducativas em meio aberto com 60 vagas na Rua Aranha de Vasconcelos, 244, Jardim Nossa Senhora do Carmo, CEP 08275-090. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 263/SMADS/2019, Termo de Aditamento 001/2024 e Processo SEI nº 6024.2019/000.1388-3, assinado em 27/08/2024.

Período: 1º/9/2019 a 31/8/2029

Valor contratual: R$ 54.494,63 por mês.

MSE Dias Melhores – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de medidas socioeducativas em meio aberto com 60 vagas na Rua João Crispiano Soares, 443, Parque Boa Esperança, CEP 08341-010. O programa está ligado ao Termo de Convênio 201/SMADS/2020 e Processo SEI nº 6024.2020.000.1054-1 termo aditamento 001/2025.

Período: 29/7/2020 a 28/07/2030.

Valor contratual: R$ 51.821,71 por mês.

MSE Don Luciano – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de medidas socioeducativas em meio aberto com 45 vagas na Rua Antônio Neto Caldeira, 598, Vila Antonieta, CEP 03475-010. O programa está ligado ao Termo de Convênio 168/SMADS/2020 e Processo SEI nº 6024.2020.0000998-5, termo aditivo 001/2025.

Período: 14/07/2020 a 13/07/2030

Valor contratual: R$ 45.732,80 por mês

MSE Ermelino Matarazzo – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de medidas socioeducativas em meio aberto com 90 vagas na Rua Bramante Buffoni, 60. O programa está ligado ao Termo Colaboração 167/SMADS/2021, Processo SEI nº 6024.2021/0001970-2 e Termo aditivo 001/2025

Período: 13/07/2021 a 12/07/2026

Valor contratual: R$ 54.773,31 por mês

NCI Iguatemi – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço em núcleo de convivência de idosos com 100 vagas na Rua Gonçalves Mendonça, 150 CEP: 08380-018. O programa está ligado ao em Termo de Colaboração nº 023/SMADS/2024, Processo SEI nº 2023.0008846-5.

Período: 01/01/2024 a 31/12/2028

Valor contratual: R$ 28.742,21 por mês.

NCI Pro Morar Rio Claro – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço em núcleo de convivência de idosos com 100 vagas na Rua Cinira Polônio, 371, Conjunto Pro Morar Rio Claro, CEP 08385-320. O programa está ligado ao Termo de Colaboração nº 284/SMADS/2021, Processo SEI nº 6024.2021.0004074-4.

Período: 01/11/2021 a 31/10/2026

Valor contratual: R$ 23.899,68 por mês.

SASF São Rafael – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de proteção integral à família do serviço de assistência social à família para 1.000 famílias na Rua Cinira Polônio, 371, Conjunto Pro Morar Rio Claro, CEP 08385-320. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 125/SMADS/2021 e Processo SEI nº 6024.2021/0002499-4.

Período: 1º/05/2021 a 30/4/2026

Valor contratual: R$ 88.31,47 por mês.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E BENEFICENTE PADRE JOSÉ AUGUSTO MACHADO MOREIRA

Residência Inclusiva – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de acolhimento institucional para jovens e adultos com 10 vagas na Rua Embaixador Ildefonso Falcão, 90, São Mateus, CEP 03964-020 e outras 10 vagas na Carlos Vivaldi, 575, São Mateus, CEP 03965-030. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 173/SMADS/2025 e Processo SEI nº 6024.2025.0005733-4.

Período: 16/11/2025 a 15/11/2030

Valor contratual: R$ 254.527,72 por mês.

SAICA São Mateus – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de acolhimento institucional para crianças, jovens e adolescentes com 15 vagas na Rua Tétis, 85 Cidade Satélite – Santa Barbará, CEP 08330-540. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 175/SMADS/2021 e Processo SEI nº 6024.2021/0000-513-2.

Período: 22/6/2021 a 21/6/2026

Valor contratual: R$ 143.990,11 por mês.

SAICA Caminhando Juntos – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de acolhimento institucional para crianças, jovens e adolescentes com 15 vagas na Avenidade Francisco Tranchesi, 483 – Jd. Nossa Senhora do Carmo, CEP: 08270-460. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 326/SMADS/2021 e Processo SEI nº 6024.2021/0008068-1.

Período: 1º/12/2021 a 30/11/2026

Valor contratual: R$ 145.952,70 por mês.

SAICA Jardim de Flores – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de acolhimento institucional para crianças, jovens e adolescentes com 15 vagas na Rua Francisco Munhoz Filo, 1.802, Cidade Lider, CEP 08280-001.O programa está ligado ao Termo de Colaboração nº428/SMADS/2023, Processo SEI nº 6024.2023/00004183-3.

Período: 01/09/2023 a 31/08/2028

Valor contratual: R$ 147.890,46 por mês.

SAICA Girassol – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de acolhimento institucional para crianças, jovens e adolescentes com 15 vagas na Rua Tomas de Souza Vila Real, 543 Parque Boturussu CEP: 03805-030. O programa está ligado ao Termo de Colaboração nº242/SMADS/2019, Termo de Aditamento 001/2024 Processo SEI nº 6024.2019/000.0114-1, assinado em 01/08/2024

Período: 31/7/2019 a 01/08/2029

Valor contratual: R$ 147.784,41 por mês.

SAICA Raio de Sol– Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de acolhimento institucional para crianças, jovens e adolescentes com 15 vagas na Rua Raimundo Brandão Cela, 314 – Pq. Boturussu – Ermelino Matarazzo, CEP 03807-070. O programa está ligado ao Termo de Colaboração nº 234/SMADS/2020, Termo de Aditamento 003/2025 e Processo SEI nº 6024.2019/0009.022-5.

Período: 02/10/2025 a 01/10/2030

Valor contratual: R$ 150.168,08.

SPVV Itaquera - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, com 110 vagas na rua Sábado D`Ângelo nº 2085 – 1º Andar, Itaquera, CEP:08210-790. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 322/SMADS/2023, Processo SEI n º 6024+2023/0004095-0

Período: 1º/7/2023 a 30/06/2028

Valor Contratual: R$ 72.457,44 por mês

SPVV Estrelas da Terra - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, com 110 vagas na rua Joaquim Gouveia Franco, nº 847, São Mateus, CEP:03961-020. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 331/SMADS/2023, Processo SEI nº 6024.2023/0003772-0.

Período:10/07/2023 a 09/07/2028

Valor Contratual: R$ 77.772,93 por mês

SPVV Enorme Abraço - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, com 110 vagas na rua Margarida Cardoso dos Santos, nº 245, São Mateus, CEP:03961-010. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 153/SMADS/2021, Processo SEI nº 6024.2020/0007075-7.

Período: 01/06/2021 a 31/05/2026

Valor Contratual: R$ 76.994,06

Centro Dia para Idoso Recanto do Amor – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS-PMSP.

Síntese: Serviço em núcleo de convivência de idosos com 30 vagas na Rua Ângelo de Cândia, 2005/2007, São Mateus/ SP, CEP 03958-000. O programa está ligado ao em Termo de Colaboração nº 039/SMADS/2022, Processo SEI nº 6024.2020/0007359-4,

Período: 16/02/2022 a 15/02/2027

Valor contratual: R$ 125.361,09 por mês.

CAPS e SRT unificados pela SMS-PMSP.

Desde o final de 2018, a Secretaria Municipal de Saúde unificou em instrumento único os convênios CAPS – Centro de Atenção Psicossocial e SRT – Serviços de Residência Terapêutica. Ligados ao Convênio nº 001/2017 – CPCSS/SMS.G, Processo 2016-0.276.093-0 foram celebrados Termos Aditivos 027/2025 de janeiro a dezembro de 2025, tendo neste o repasse de R$ 3.263.153,68 mensal.

Termo aditivo 028/2026 de aporte do Termo de Colaboração 001/2017, tendo o repasse de 700.203,36 mensal a partir de fevereiro 2026. Termo aditivo nº 029/2025 aporte de 13º salário tendo o repasse R$ 1.650.380,70.

CAPS Liberdade de Escolha – Secretaria Municipal de Saúde SMS-PMSP.

Síntese: Centro de atenção psicossocial com portas a abertas, sito a Rua Joaquim Gouveia Franco nº 150, São Mateus, CEP 03961-020. O programa está ligado ao Termo de Convênio 001/2017-SMS.G e Processos nº 2016-0.276.093-0.

Termo Aditivo 027/2025

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

CAPS AD São Miguel - Secretaria Municipal de Saúde SMS-PMSP.

Síntese: Centro de atenção psicossocial com portas a abertas, sito a Rua Parioto nº 345, Vila Jacuí, CEP 08060-030. O programa está ligado ao Termo de Convênio 001/2017-SMS.G e Processos nº 2016-0.276.093-0.

Termo Aditivo 027/2025

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

CAPS Itaquera – Secretaria Municipal de Saúde SMS-PMSP.

Síntese: Centro de atenção psicossocial com portas a abertas, sito a na Rua Benedito Coelho Neto nº 163, Itaquera, CEP 08295-010. O programa está ligado ao Termo de Convênio 001/2017-SMS.G e Processos nº 2016-0.276.093-0.

Termo Aditivo 027/2025

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

CAPS Adulto III São Mateus – Secretaria Municipal de Saúde SMS-PMSP.

Síntese: Centro de atenção psicossocial com portas a abertas, sito a na Rua Joaquim Gouveia Franco nº 928, São Mateus, CEP 03961-020. O programa está ligado ao Termo de Convênio 001/2017-SMS.G e Processos nº 2016-0.276.093-0.

Termo Aditivo 027/2025

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

SRT – Secretaria Municipal de Saúde SMS-PMSP (São Mateus I, São Mateus II, São Mateus III, Itaquera, São Miguel I e São Miguel II).

Síntese: Serviço de residência terapêutica - ligado ao Programa Municipal de Saúde Mental, Álcool e Drogas - para empenho em cinco unidades: São Mateus I, São Mateus II, São Mateus III, Itaquera, São Miguel I e São Miguel II. O programa está ligado ao Termo de Convênio 001/2017-SMS.G e Processos nº 2016-0.276.093-0.

Termo Aditivo 027/2025

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

UBS REDE ITAQUERA – Secretária Município de Saúde SMS-PMSP

Síntese: Programa com equipe formada em psiquiatria para atendimento à população da região em saúde mental. O programa está ligado ao Termo de Convênio 001/2017-SMS.G e Processos nº 2016-0.276.093-0.

Termo Aditivo 027/2025

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

UBS REDE São Miguel – Secretária Município de Saúde SMS-PMSP

Síntese: Programa com equipe multiprofissional para atendimento à população da região em saúde mental. O programa está ligado ao Termo de Convênio 001/2017-SMS.G e Processos nº 2016-0.276.093-0.

Termo Aditivo 027/2025

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

CEI Pequenos Heróis – Secretaria Municipal de Educação SME-PMSP.

Síntese: Centro de educação infantil com 327 vagas para crianças de 0 a 3 anos (177 no berçário) na Rua Júlia Grisi nº 107, Jardim São Roberto, CEP 03978-520. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 4382017/DRE-SM/2017-UPI, Processo SEI nº.6016.2017/0043754-6, assinado em 26/12/17. Com Termo de Aditamento 00062025/DRE-SM/2025-UPI.

Período: 01/01/2024 a 01/01/2028

Valor contratual: R$ 385.966,50. por mês.

CEI Santos Dias – Secretaria Municipal de Educação SME-PMSP.

Síntese: Centro de educação infantil com 78 vagas para crianças de 0 a 3 anos (28 no berçário) na Rua Miguel Miranda, 9, Parque São Rafael, CEP 08311-200. O programa está ligado ao Termo de Colaboração no. 6962017/DRE-SM/2017-RPP, Processo SEI nº 6016.2017/0050751-0, assinado em 18/12/2017. Com Termo de Aditamento 2042024/DRE-SM/2024. Termo de congelamento conforme Instrução Normativa SME do dia 27/12/2024 e assinado em 28/02/2025.

Período: 01/01/2024 a 01/01/2028

Valor contratual: R$ 113.245,12 por mês.

CEI Jardim São Francisco – Secretaria Municipal de Educação SME-PMSP.

Síntese: Centro de educação infantil com 176 vagas (77 crianças no berçário) na Travessa Idade Madura, nº 58, Jardim São Francisco, CEP 08311-480. O programa está ligado ao Termo de Colaboração no. 7162017/DRE-SM/2017-RPI, Processo SEI no. 6016.2017/0050772-2, assinado em 18/12/2017. Com Termo de Aditamento 2062024/DRE-SM/2024. Termo de congelamento conforme Instrução Normativa SME do dia 27/12/2024 e assinado em 28/02/2025

Período: 01/01/2024 a 01/01/2028

Valor contratual: R$ 214.060,21 por mês.

CEI Jardim Três Marias I – Secretaria Municipal de Educação SME-PMSP.

Síntese: Centro de educação infantil com 188 vagas (98 de berçário) na Avenida José Velho Barreto, 429, Parque Colonial, CEP 03968-080. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 4522017/DRE-SM/2017-UPI, Processo SEI nº 6016.207/0043753-8, assinado em 26/12/2017.Com Termo de Aditamento 00032025/DRE-SM/2025-UPI.

Período: 01/01/2024 a 01/01/2028

Valor contratual: R$ 263.481,74 por mês.

Custeio Institucional – Associação Comunitária e Beneficente Padre José Augusto Machado Moreira – Secretaria Municipal de Saúde SMS-PMSP – Secretária Municipal de Educação SME – PMSP

Síntese: Sede Administrativa, na Avenida Satélite, 290 – Cidade Satélite Santa Bárbara CEP: 08330-480. O programa está ligado ao Termo de Colaboração 4522017/DRE-SM/2017-UPI, Processo SEI nº 6016.207/0043753-8, assinado em 26/12/2017.Com Termo de Aditamento 00032025/DRE-SM/2025-UPI Com repasse mensal de R$ 6.997,89. Termo de Colaboração no. 7162017/DRE-SM/2017-RPI, Processo SEI no. 6016.2017/0050772-2, assinado em 18/12/2017. Com Termo de Aditamento 2062024/DRE-SM/2024 com repasse mensal R$ 6.997,89. Termo de Colaboração no. 6962017/DRE-SM/2017-RPP, Processo SEI nº 6016.2017/0050751-0, assinado em 18/12/2017. Com Termo de Aditamento 2042024/DRE-SM/2024 R$ 3.018,79 durante 6 meses no ano de 2025 e rescindido. Termo de Colaboração 4382017/DRE-SM/2017-RPI, Processo SEI nº.6016.2017/0043754-6, assinado em 26/12/2017. Com Termo de Aditamento 00062025/DRE-SM/2025-UPI R$ 6.997,89. Ligados ao Termo de Convênio nº 001/2017 – CPCSS/SMS.G, Processo 2016-0.276.093-0 foram celebrados Termos Aditivo Termos Aditivos 027/2025 de janeiro a dezembro, tendo neste o repasse de R$ 194.206,03 mensal. E custeado pela Associação Comunitária e Beneficente Padre José Augusto Machado Moreira R$ 8.858,12 mensal.

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Valor contratual: R$ 227.076,61 por mês.

7. Provisão para contingências

No período de novembro de 2012 a junho de 2013, a Entidade efetuou recolhimentos de contribuição previdenciária patronal, apesar do posterior reconhecimento retroativo de sua condição de entidade beneficente. Em razão disso, foram apresentados pedidos de restituição e compensação perante a Receita Federal – PER/DCOMP, entre outubro de 2015 e maio de 2016, envolvendo o montante histórico de R$ 1.872.965.

Paralelamente, o Município de São Paulo ajuizou ações visando à restituição dos valores anteriormente repassados à Entidade para o custeio da contribuição previdenciária patronal, cujo montante histórico totalizava R$ 2.176.945.

Em 2018, a Receita Federal restituiu à Entidade o valor de R$ 1.375.194,98. Em 7 de junho de 2019, esse montante foi integralmente depositado judicialmente na ação de consignação em pagamento nº 1026425-24.2019.8.26.0053, em trâmite perante a 13ª Vara da Fazenda Pública da Capital. Em 26 de agosto de 2019, foi realizado depósito complementar de R$ 29.718,12, correspondente aos rendimentos da aplicação financeira vinculada aos recursos.

Na data-base de 31 de dezembro de 2025, os valores permaneciam depositados judicialmente e vinculados à solução das ações propostas pelo Município de São Paulo, não estando disponíveis para livre utilização pela Entidade. Os processos apresentavam diferentes estágios de tramitação, sendo a exposição jurídica, naquela data, classificada predominantemente como possível, sem prejuízo da avaliação individual constante da carta de circularização jurídica.

Considerando exclusivamente as condições, os processos e as informações disponíveis em 31 de dezembro de 2025, a Administração manteve provisão no montante de R$ 197.000,00 para fazer frente aos custos e às obrigações cuja realização foi estimada para o exercício seguinte. Esse valor não corresponde ao montante integral discutido nas ações, tampouco inclui movimentações processuais, atualizações, bloqueios ou novos cumprimentos de sentença ocorridos após o encerramento do exercício de 2025.

Dessa forma, após revisão pelo jurídico, esclarecemos que a provisão de R$ 197.000,00 deve ser mantida com referência exclusiva à posição dos processos e às informações disponíveis em 31 de dezembro de 2025.

O valor não contempla movimentações processuais, atualizações, bloqueios ou cumprimentos de sentença ocorridos no exercício de 2026, os quais serão considerados oportunamente no período contábil correspondente.

Constam processos com chances prováveis conforme demonstrado abaixo:

Provisão para contigências	2025	2024
Provisões trabalhistas e administrativas	638	638
INSS patronal - custas e provisão complementar	2.177	2.177
(-) INSS patronal - valores depositados em juízo	(1.680)	(1.649)
	1.135	1.166

8. Responsabilidades da Entidade para com os convênios firmados e recursos recebidos

Os instrumentos celebrados com seus financiadores indicam, em geral, como responsabilidade da Entidade: executar os projetos dentro das premissas técnicas estipuladas nas propostas encaminhadas; comprovar a sua execução por documentos fiscais válidos, dentro do orçamento aprovado e executado tempestivamente no período de financiamento; manter escrituração contábil específica dos atos e fatos relativos à execução do convênio; responder pelo vínculo empregatício ou contratual de seus colaboradores; responsabilizar-se por todos os encargos decorrentes das atividades, inclusive os trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais deles resultantes; prestar contas da execução destes projetos aos financiadores; identificar o nome do financiador em caso de divulgação ou publicidade externa do projeto; não empenhar recursos a organizações ou pessoas ligadas a partidos políticos; e devolver recursos eventualmente não aplicados até o final de vigência do convênio.

9. Patrimônio social

As rendas geradas pela entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota 1. Em caso de extinção da Associação, que se dará somente em caso de Lei e por decisão de Assembleia Geral, desde que convocada com essa finalidade, os bens serão obrigatoriamente doados para outra associação sem fins lucrativos, de objetivos semelhantes.

10. Imunidade tributária, gratuidade, subvenção e contrapartida

A Entidade está imune do imposto de renda, da contribuição social e dos impostos estaduais e municipais de acordo com os dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil e do Código Tributário Nacional – CTN, tendo em vista que ela:

- Não distribui parcela de seu patrimônio, ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no resultado;
- Não remunera seus dirigentes, conselheiros, associados, instituidores, benfeitores, ou equivalentes, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas estatutariamente;
- Aplica integralmente no país os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais; e
- Mantém escrituração regular de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidade que asseguram sua exatidão.

A Entidade exerceu gratuidade plena em suas atividades no período, bem como honrou contrapartida por meio do uso de imóveis em comodato e serviços em seus projetos, conforme demonstrado na nota explicativa 11. Como filantrópica, usufruiu de imunidade das contribuições sociais conforme segue e contabilizada conforme demonstrada na nota explicativa 11:

A Prefeitura Municipal de São Paulo confirmou a renovação da isenção do ISS por meio da Declaração de Imunidade 21/10/2025 pelo protocolo 2025-001968/CR05 para o CCM 20773390, em especial o código de serviço 5.177 creches.

Descrição	2025	2024
Base de cálculo da folha de pagamento e serviços	14.192	46.780
Alíquota INSS como se devido fosse	25,50%	25,50%
Subvenção usufruída do INSS	3.619	11.929

11. Doações, subvenções, comodatos e projetos institucionais

	2025	2024
Receitas:		
Doações recebidas	-	39
Subvenção do INSS	3.619	11.929
Comodato de mercadorias	-	2
Comodato de imóveis	170	170
Receitas com bazar e eventos	660	740
Atividades de Assistência Social	30.741	29.025
Atividades de saúde	41.562	41.736
Atividades educacionais	12.368	12.804
Atividades institucionais	100	93
	89.220	96.538
Custos:		
Subvenção do INSS	(3.619)	(11.929)
Comodato de mercadorias	-	(2)
Comodato de imóveis	(170)	(170)
Atividades de Assistência Social	(30.741)	(29.025)
Atividades de saúde	(41.562)	(41.736)
Atividades educacionais	(12.368)	(12.804)
Atividades institucionais	(100)	(93)
	(88.560)	(95.759)
Resultado Bruto	660	779

12. Resultado Financeiro

	2025	2024
Juros recebidos	663	85
Atualização de crédito de INSS recuperado	558	-
Demais receitas financeiras	-	48
Despesas bancárias	(1)	(17)
Demais despesas financeiras	(35)	(34)
	1.185	82

13. Eventos subsequentes

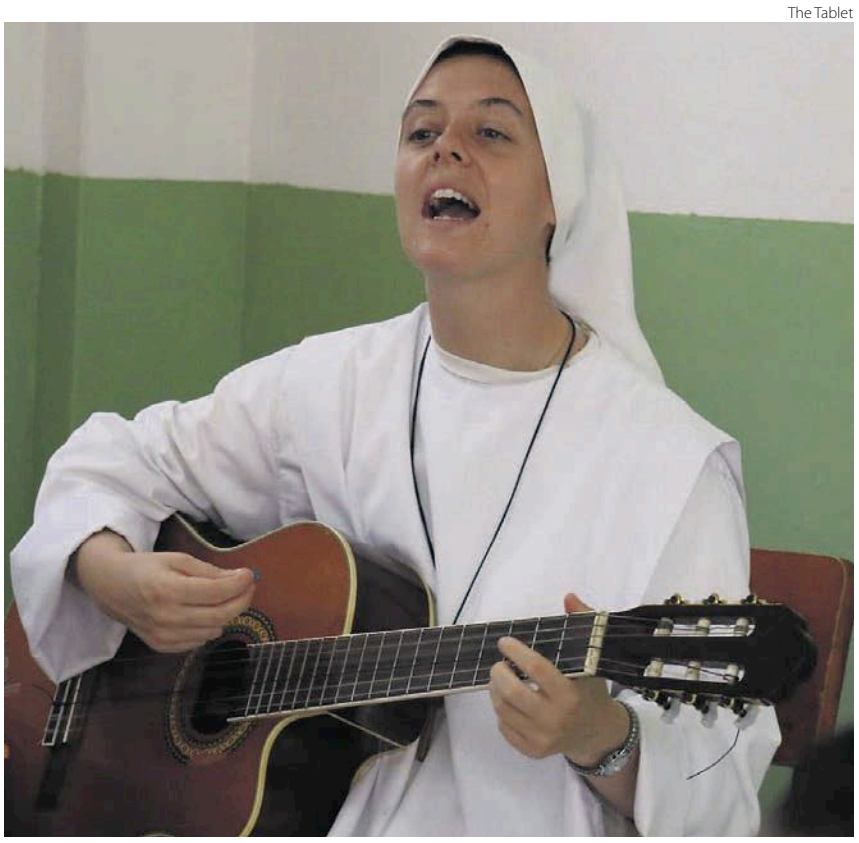
A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Entidade em 18/09/2026, data até a qual se avaliou e se entende que não houve eventos subsequentes que possam alterar as demonstrações financeiras apresentadas. Eventos subsequentes são eventos ocorridos entre a data das demonstrações financeiras e a data da autorização de emissão de tal relatório.

Irlanda do Norte

Pela primeira vez, a vida de uma religiosa a caminho da santidade, que foi estrela de televisão na adolescência, é apresentada em um musical

JOSÉ FERREIRA FILHO
osaopaulo@uol.com.br

The Tablet



Um musical que retrata a vida de uma jovem freira que se descrevia como uma ex-atriz "rebelde" que gostava de frequentar clubes noturnos, fumar e beber, foi encenado na semana passada na Irlanda do Norte. Trata-se da hitória da Irmã Clare Crockett, SHM, missionária das Irmãs Servas da Casa da Mãe de Deus.

Nascida em Derry, na Irlanda do Norte, em 1982, ainda adolescente trabalhou para o *Channel 4*, estrelando um filme sobre o Domingo Sangrento (ocasião, em 1972, em que esta cidade foi reivindicada pelo estado britânico, e de forma contrária às aspirações do governo inglês, milhares de civis saíram pelas ruas em uma manifestação pacífica, porém considerada ilegal pelo Estado, que interveio e causou a morte de 14 pessoas e deixou 12 feridos). Aos 18 anos, com atuações no teatro, no cinema e na televisão, ela sacrificou os sonhos de Hollywood e recusou uma oferta de trabalho na *Nickelodeon*, o canal de televisão infantil, para entrar em um convento.

Em 2000, com apenas 17 anos, seus planos mudaram após um convite para passar férias com tudo pago na Espanha. Clare imaginava que isso significaria festas nas praias de Ibiza. Em vez disso, ela se viu em um retiro da Semana Santa. Na Sexta-feira Santa, teve um encontro espiritual transformador enquanto venerava a Cruz.

"Fui beijar os pés de Nosso Senhor e… naquele momento, senti a misericórdia de Deus", disse ela em imagens usadas em *All or Nothing*, um documentário biográfico sobre sua trajetória.

"Comecei a chorar por causa da minha embriaguez, da minha impureza, da minha vaidade. Ao ver o amor que Ele tinha por mim, pensei: 'Preciso mudar'", concluiu ela.

Logo em seguida, ela informou a um padre que queria ser "uma freira, mas uma freira famosa". Em 2001, aos 18 anos, ingressou nas Irmãs Servas da Casa da Mãe de Deus, uma congregação fundada na Espanha na década de 1980.

Atuou em comunidades na Espanha, nos Estados Unidos e no Equador. Clare tinha 33 anos quando morreu em 2016, vítima de um terremoto que atingiu a escola onde lecionava música para crianças em Playa Prieto, no Equador. Em 2024, foi declarada Serva de Deus quando seu processo de beatificação foi iniciado em Alcalá de Henares, na Espanha.

Fonte: The Tablet

Peru

Governo declara São Turíbio de Mogrovejo padroeiro dos direitos humanos

O governo do Peru legitimou oficialmente Santo Turíbio de Mogrovejo, o segundo Arcebispo de Lima, como padroeiro dos direitos humanos no país, em reconhecimento à sua histórica defesa da dignidade humana e à oposição aos abusos cometidos durante o período colonial. A decisão foi formalizada por um decreto supremo, publicado no dia 10 no diário oficial *El Peruano*, às vésperas da chegada do Papa Leão XIV ao território daquele país.

O documento, assinado pela presidente Keiko Fujimori, pelo ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, Ernesto Álvarez, e referendado pelo primeiro-ministro Luis Fernando Galarreta, apresenta o Santo como precursor na defesa dos direitos fundamentais e da dignidade das populações submetidas ao domínio colonial.

O decreto destaca a atuação de Turíbio de Mogrovejo (1538-1606), espanhol que chegou ao Peru em 1581, aos 33 anos. Além de dedicar-se à evangelização e à formação do clero, empenhou-se em favor dos habitantes do Vice-Reino do Peru, especialmente diante dos abusos e das injustiças praticados contra os mais vulneráveis, sobretudo os indígenas. A iniciativa também relaciona seu legado aos princípios da Constituição peruana, que estabelece a dignidade da pessoa humana como fundamento da ordem jurídica e atribui ao Estado a responsabilidade de garantir os direitos dos cidadãos.

Durante visita ao Peru, Leão XIV recordou o trabalho de evangelização realizado pelo Arcebispo, particularmente a preparação de um catecismo em aimará, quéchua e espanhol. Essa iniciativa testemunha sua preocupação em anunciar o Evangelho respeitando as línguas e as realidades culturais dos povos que desejava evangelizar. **(JFF)**

Fonte: Gaudium Press

Taiwan

Fiéis celebram 400 anos de fé católica e redescoberta do seu legado missionário

Católicos de Taiwan se reuniram na cidade portuária de Keelung, no Norte do país, para comemorar o 400º aniversário da chegada dos primeiros missionários católicos à ilha, sinalizando um marco que suscitou tanto a reflexão histórica quanto a renovada discussão sobre o futuro da evangelização local.

A celebração foi presidida por Dom Thomas Chung, Arcebispo de Taipei, e teve como concelebrantes Dom John Baptis Lee, Presidente da Conferência Episcopal Regional da China e Bispo de Hsinchu, e Dom Savio Hong, ex-Núncio Apostólico e ex-Secretário da Congregação para a Evangelização dos Povos, além de bispos e peregrinos de todas as dioceses de Taiwan.

O próprio aniversário é resultado de uma notável redescoberta de um capítulo da história católica taiwanesa que havia desaparecido da memória pública há muito tempo.

Entre 2011 e 2019, arqueólogos que realizavam escavações na Ilha de Heping, em Keelung, descobriram os alicerces da Igreja de Todos os Santos, construída por missionários dominicanos espanhóis durante o século XVII. A igreja fazia parte de San Salvador, um assentamento estabelecido pelas forças espanholas durante sua breve presença no Norte de Taiwan, de 1626 a 1642.

Entre os artefatos desenterrados estava a histórica Cruz de Caravaca, um grande crucifixo trazido da Espanha por missionários dominicanos. Os arqueólogos também descobriram 21 conjuntos de restos mortais humanos, incluindo os de um europeu que se acredita ter sido um missionário e urnas contendo as cinzas de crianças indígenas Pingpu.

Essas descobertas sugerem que a missão não se limitava a servir militares espanhóis. Em vez disso, as evidências apontam para uma proclamação precoce do Cristianismo entre as comunidades indígenas locais, tornando o sítio arqueológico um importante testemunho dos primeiros encontros entre a fé católica e os povos nativos de Taiwan.

A presença inicial dos católicos em Taiwan provou ser de curta duração. Em agosto de 1642, as forças neerlandesas atacaram Keelung e capturaram a Ilha de Heping. Durante o conflito, o edifício da igreja foi convertido em um centro de detenção para prisioneiros espanhóis. Mais tarde, foi adaptado para uso militar antes de finalmente cair em ruínas.

Durante mais de dois séculos depois disso, a atividade católica organizada desapareceu da ilha. A presença da Igreja só seria restaurada em 1859, quando outro grupo de missionários dominicanos chegou, desta vez se estabelecendo no Sul de Taiwan.

Uma transformação ainda maior ocorreu durante a década de 1950 com a chegada de milhares de migrantes que fugiam da China continental após a vitória comunista. Entre eles, muitos católicos, cujo assentamento ajudou a moldar a Igreja moderna em Taiwan.

A redescoberta do sítio arqueológico de Keelung incentivou os católicos a refletirem não apenas sobre sua história, mas também sobre suas circunstâncias atuais. Apesar de gozar de plena liberdade religiosa, a comunidade católica de Taiwan permanece pequena. Atualmente, cerca de 240 mil católicos vivem na ilha, representando pouco mais de 1% da população. **(JFF)**

Fonte: Asia News

Na Argentina, Papa encontra a Igreja nas ruas

FILIPE DOMINGUES
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO, EM ROMA

Vatican Media



Na passagem pelo país, Leão XIV estimula a união e a pacificação nacional e homenageia o Papa Francisco

Milhões de pessoas saíram de casa para ver e ouvir o Papa Leão XIV na Argentina, entre os dias 8 e 11. Ele encontrou seu rebanho nas ruas, nesta que foi a segunda de três etapas de sua ida à América Latina. Enquanto no Uruguai o Papa confirmou na fé a minoria cristã do país, na Argentina ele encontrou um povo de fé católica aberta e calorosa.

Entre as mensagens que transmitiu na Argentina, duas se destacaram: a primeira, um forte estímulo à missão, a sair e anunciar o Evangelho "com o estilo de Jesus", em todos os lugares; e a segunda, diante de um povo dividido pela polarização política, um apelo enérgico à pacificação social e à união.

Outro símbolo dessa viagem foi a inevitável homenagem ao Papa Francisco, o primeiro Papa latino-americano, argentino, cuja memória permeou toda a visita.

"Hoje, ao sucedê-lo no ministério petrino, percorro, de certa forma, o caminho inverso e venho para a pátria em que o Papa Francisco iniciou uma história que mais tarde se entrelaçaria com a de toda a Igreja", declarou Leão XIV, na chegada ao país. "Aproximar-me da terra em que ele cresceu é também aproximar-me de uma história muito mais ampla, feita de gerações de homens e mulheres que, antes e depois dele, receberam esta pátria e deixaram nela algo de si mesmos", comentou.

ENCONTRO COM CRISTO E ANÚNCIO

O tema da visita do Papa à Argentina foi "Sejam todos bem-vindos: Vão e anunciem", um convite a que todos se aproximem – ou se reaproximem – da Igreja. Ao mesmo tempo, foi um claro chamado à missão de proclamar a vida e a mensagem de Cristo.

Inspirado pela figura de Maria, venerada na Argentina principalmente como Nossa Senhora de Luján, o Papa falou de uma Igreja que caminha próxima de todos. "O próprio Cristo nos convida para a sua mesa, e nela todos somos bem-vindos", afirmou, conforme Mt 22,9-10, em missa que reuniu 3 milhões de pessoas. "Há lugar para todos, especialmente para os mais necessitados: os pobres e os famintos, os migrantes, os doentes e os presos, com quem o Senhor se identifica".

Leão XIV encorajou os cristãos da Argentina a sair e anunciar, a não se acomodarem dentro das estruturas. "Ide e evangelizai, anunciai a alegria do Evangelho com palavras e boas obras", pediu. "Argentina, levanta-te e caminha. Como nos diz Santo Agostinho: 'Ama e faz o que quiseres: se calares, cala por amor; se gritares, grita por amor; se corrigires, corrige por amor; se perdoares, perdoa por amor'. Que haja dentro de você a raiz da caridade; dessa raiz só pode brotar o bem", refletiu.

Nesse contexto, Leão XIV fez um convite especial às famílias. "Abram as portas de suas casas a Cristo: falem com naturalidade sobre Jesus aos seus filhos, permaneçam unidos a Ele", disse, na missa do dia 9, em Buenos Aires. A proposta é a de vivenciar a fé com naturalidade, em casa e na vida pública. "Queridas famílias, exorto-as a serem protagonistas na evangelização! A Igreja argentina precisa de vocês", acrescentou.

Falando aos jovens, na vigília com um milhão de pessoas, Leão XIV recordou as palavras do Papa Francisco: na Igreja há lugar para "todos, todos, todos", e completou com um pensamento próprio: "Gostaria de me inspirar nessas palavras para falar sobre o que significa viver como discípulos de Jesus: todos em direção a Cristo, todos com Cristo, todos como Cristo." Conforme explicou, "Cristo nos ama exatamente como somos, mas Seu amor é grande demais para nos deixar prisioneiros do pecado, daquilo que nos destrói".

PACIFICAÇÃO E DIGNIDADE

O Papa fez um elogio às instituições democráticas da Argentina e pediu que – como ensina a Doutrina Social da Igreja – a economia esteja a serviço do ser humano, e não o contrário. "Quem exerce a autoridade tem também o dever de agir com prudência, reconhecer os limites do poder que lhe foi confiado e orientar suas decisões para o bem de toda a comunidade", disse, fazendo um apelo à unidade nacional, no dia 8, em encontro com as autoridades civis, entre elas o presidente da República, Javier Milei.

"Compartilhar uma mesma herança exige também aprender a conviver, mesmo quando existem diferenças de pensamento. A história nos mostra o quanto um povo pode crescer quando suas diferenças se tornam uma oportunidade de diálogo e encontro", declarou.

Uma das dimensões mais importantes a se valorizar e promover para pacificar um povo, refletiu o Papa, é o trabalho. Os trabalhadores precisam ser enxergados "para além de sua eficiência". Em defesa da dignidade humana em todas as condições, durante um evento com empresários e trabalhadores, disse: "Todo trabalho e todos os componentes do mundo do trabalho devem sempre ter esta característica distintiva: são realizados por uma pessoa, que coloca em jogo todo o seu potencial, e visam ao pleno desenvolvimento daquele que os executa."

Presenteie com fé, carinho e significado.
Encontre na Livraria Loyola o presente perfeito.

Livraria Loyola
sempre um bom livro para você
.com.br



Conheça este e diversos outros modelos de presépios, disponíveis em diferentes estilos e tamanhos!

Disponíveis em nossas lojas e também em nosso site:
www.livrarialoyola.com.br



KERIX 2027
Planejamento Espiritual Anual
~~DE: R$ 119,00~~
POR: R$ 107,10

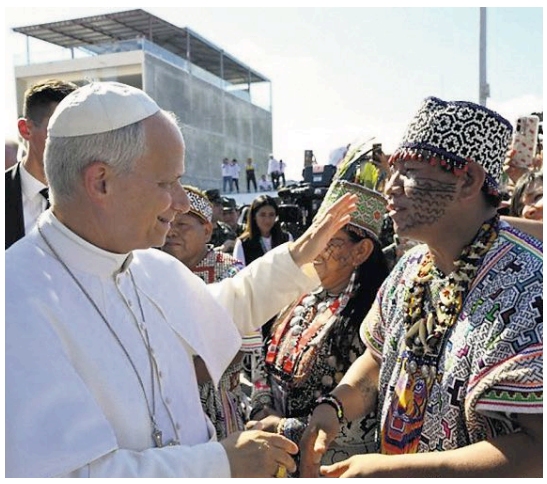


SIMPLESMENTE AMAR
Reflexões diárias para casais
~~DE: R$ 69,90~~
POR: R$ 55,90

Rua Senador Feijo, 120 | Centro - São Paulo/ SP (11) 97206-5764
Rua Quintino, 234 | Centro - São Paulo / SP (11) 98459-5171
Rua Padre Visconti, 08 | Embaré - Santos / SP (13) 3231-2474
Rua Barão de Jaguara, 1389 - Centro - Campinas / SP (19) 3236-3567

‘Eu vos levarei sempre comigo’, diz Leão XIV ao término da viagem ao Peru

Fotos: Vatican Media





Papa Leão XIV encontra-se com missionários e povos da Amazônia; conduz a Vigília de Oração em Lima; e coroa a imagem da Imaculada Virgem Maria, em Chiclayo

DANIEL GOMES
osaopaulo@uol.com.br

“Estou profundamente feliz por regressar ao Peru”. Essas foram as primeiras palavras do Papa Leão XIV ao discursar às autoridades do país, em sua chegada no dia 11, tendo sido recepcionado por mais de 3 milhões de pessoas pelas ruas da capital, Lima.

Nascido nos Estados Unidos, Robert Francis Prevost foi missionário no Peru por duas décadas e é cidadão peruano desde 2015. Daquele ano até 2023, foi Bispo de Chiclayo, Diocese que voltou a visitar na sexta-feira, 13, e no sábado, 14, recebendo calorosa acolhida dos fiéis, dos religiosos e dos clérigos.

Ainda em seu primeiro discurso no Peru, o Papa assegurou que a Igreja “deseja continuar a oferecer ao povo peruano o que recebeu como missão: anunciar o Evangelho, acompanhar os que sofrem e servir a dignidade de cada pessoa”. Ao longo de toda a viagem apostólica, encerrada na segunda-feira, 16, Leão XIV exortou os católicos a intensificarem a vida de oração e a darem “um testemunho fidedigno e alegre, cada um de acordo com a sua vocação”.

ESTABELECER UMA RELAÇÃO PESSOAL COM CRISTO

O Santo Padre também sublinhou a missão evangelizadora da Igreja. Em Lima, na quinta-feira, 12, lembrou ao episcopado peruano que “a Igreja é um caminho de comunhão e esperança; um caminho que atravessa as montanhas da indiferença, os desertos do individualismo e as distâncias que separam os homens”.

No mesmo dia, na Basílica Catedral de São João, Apóstolo e Evangelista, encorajou os clérigos, religiosos e leigos a difundir o Evangelho, estando atentos às necessidades das pessoas, e sempre cultivando uma íntima relação com o Senhor para servir à comunidade e manter a natureza peregrina e missionária da Igreja.

Na primeira missa que presidiu em Chiclayo, na sexta-feira, 13, o Santo Padre recordou que todo batizado deve anunciar Jesus Cristo na família, na comunidade paroquial, na diocese e nas situações cotidianas, colocando-O no centro, “tanto do anúncio quanto da nossa existência”, pois somente Ele “tem o poder de transformar nossas vidas, renovando em nós o ímpeto de anunciar e transmitir a fé, para, assim, ajudar os irmãos e as irmãs que encontramos ao longo de nossa peregrinação a estabelecer uma relação pessoal com Cristo, para descobrirem a alegria do Evangelho”.

Ainda na sexta-feira, no encontro de oração de encerramento do tricentenário da canonização de São Turíbio de Mogrovejo (1538-1606), padroeiro do país e dos bispos latino-americanos, Leão XIV pediu aos sacerdotes: “Cuidai da vossa amizade cotidiana com Jesus Cristo, celebrai os sacramentos com amor e reverência, e permanecei sempre próximos do povo que vos foi confiado”; aos pais e avós, exortou: “Continuai a transmitir a fé aos vossos filhos e netos”; e aos jovens, motivou: “Abri o coração ao Senhor, que vos conhece e tem uma vocação maravilhosa para cada um de vós”.

Na noite anterior, na Vigília de Oração com cerca de 60 mil jovens no Estádio Nacional, em Lima, o Pontífice já os havia orientado a recorrer a Jesus perante os sofrimentos, incertezas e angústias e a cultivar uma sincera amizade com Cristo.

MARIA NOS CONDUZ A JESUS

Em um dos momentos marcantes da viagem, no sábado, 14, o Papa coroou a imagem da Imaculada Virgem Maria, na Catedral de Santa Maria, em Chiclayo: “A coroa que colocarei sobre a cabeça de Nossa Senhora pretende simbolizar a homenagem de gratidão e amor filial que, com vocês e com toda a Igreja, o Papa lhe presta, reconhecendo-a como Mãe solícita e Protetora de Chiclayo, exaltada por Deus como Rainha do Céu e da Terra”.

No domingo, 15, na milenar cidade de Cusco, na Cordilheira dos Andes, depositou uma rosa de ouro na imagem da Virgem de Belém, e destacou que Nossa Senhora “nos conduz ao encontro com Cristo”. No mesmo dia, rezou o *Angelus* na Basílica Catedral da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria e doou uma nova túnica para a imagem do Señor de los Temblores (Senhor dos Terremotos). Em diferentes momentos da viagem apostólica, também recordou a devoção do povo peruano ao Señor de los Milagros (Senhor dos Milagres), padroeiro de Lima.

O OLHAR DO PAPA PARA AS REALIDADES SOCIAIS

Com a experiência de quem viveu as realidades do povo peruano, Leão XIV apelou às autoridades do país para que se sensibilizem com as famílias assoladas por problemas econômicos, pela emigração de seus membros e pela violência doméstica. Também pediu que haja ampla atenção aos idosos, enfermos e pessoas com deficiência. Enfatizou, ainda, que uma sociedade justa e pacífica só existe quando o Estado “promove uma política social que se fundamente na igual dignidade das pessoas, que favoreça as famílias, e que garanta uma política educativa voltada para a formação humana e intelectual dos alunos, bem como uma política trabalhista protetora simultaneamente da dignidade do trabalho e da iniciativa privada”.

Na missa que presidiu na Província de Santa Cruz de Cajamarca, nos Andes peruanos, no sábado, 14, o Papa deixou aos fiéis uma mensagem de esperança: “O Senhor conhece os caminhos que percorreis, as fadigas, as preocupações e os desafios que enfrentais; compreende a esperança dos jovens, inspira a sabedoria dos idosos e não vos abandona”.

Em Pucallpa, na Amazônia peruana, no domingo, 15, Leão XIV criticou as “lógicas de mercado e exploração que põem em risco o próprio equilíbrio da criação”, e sublinhou: “Não é possível separar o cuidado da floresta amazônica da preocupação com os povos que nela habitam; a ecologia integral, a justiça social e a vida espiritual andam de mãos dadas”.

‘O POVO PERUANO TAMBÉM É MEU POVO’

“Queridos irmãos, no final da minha viagem apostólica, desejo confirmar-vos na fé e na caridade, assegurando-vos que eu vos levarei sempre comigo. Sim, o povo peruano também é o meu povo!”, disse o Papa na missa na Base Aérea Las Palmas, em Lima, na segunda-feira, 16, antes de regressar ao Vaticano. “Senti-me em casa e lembrastes-me de que a Igreja é, de verdade, uma família. Aqui ensinastes-me a ser ‘Bispo’ e agora aprendi, um pouco mais, a servir como Sucessor de Pedro”, afirmou antes da bênção final.





Papa saúda fiéis na cidade de Cusco, nos Andes peruanos; visita centro de acolhimento de idosos em Callao; e preside a última missa da viagem apostólica em Lima

Graacc completa 35 anos com avanços no tratamento do câncer infantojuvenil

COM TAXA MÉDIA DE CURA DE 80%, HOSPITAL ALIA PESQUISA, ATENDIMENTO ESPECIALIZADO E ACOLHIMENTO ÀS CRIANÇAS E ÀS FAMÍLIAS, SENDO MANTIDO POR UMA AMPLA REDE DE SOLIDARIEDADE

JENNIFFER SILVA
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Assessoria de imprensa Graacc





Para realizar doações ao Graacc, acesse o *site* doe.graacc.org.br.

As fotos registradas pela família mostram o pequeno Andriel, de 4 anos, brincando, desenhando e sorrindo pelos corredores do hospital. Os registros retratam parte de uma trajetória de tratamento iniciada em janeiro deste ano, marcada por desafios, mas, sobretudo, por acolhimento e esperança.

Andriel é um dos pacientes atendidos pelo Hospital Graacc, instituição que completa 35 anos em 2026. Ele sentiu os primeiros sintomas em outubro de 2025, quando fortes dores no joelho começaram a impedi-lo de correr e brincar. A mãe, Eliane do Nascimento, 30, que prefere não revelar o tipo de câncer diagnosticado no filho, disse em entrevista ao **O SÃO PAULO** que os primeiros exames já apontaram a existência de um tumor.

Moradora de Almas (TO), a família recebeu o encaminhamento para que Andriel iniciasse o tratamento no Graacc, em São Paulo. Desde a chegada à instituição, além do acompanhamento médico, Eliane passou a contar com o suporte de uma equipe multidisciplinar.

"Eu imaginava que meu filho seria atendido por um único oncologista, mas, quando chegamos aqui, entendi tudo o que uma criança precisa durante o tratamento. A experiência dentro do hospital também faz a gente enxergar o quanto há pessoas trabalhando para salvar vidas e aprender a agradecer por isso. Cada profissional me deu apoio e me fortaleceu para que eu pudesse me manter bem diante do meu filho", relatou Eliane.

UM LUGAR DE ESPERANÇA

Segundo Eliane, o acolhimento oferecido pela equipe ajuda a tornar o tratamento menos difícil para Andriel. Ela destaca a atenção dos profissionais e a maneira delicada de explicar às crianças as diferentes etapas dos procedimentos.

"O Graacc representa esperança na vida de muitas crianças, representa a chance de cura para quem está enfrentando o câncer. Apesar do susto enorme e do medo, hoje o Andriel está bem e cheio de energia! A experiência que esse hospital trouxe para a minha família nos faz confiar e acreditar na cura", afirmou Eliane, que espera poder voltar para casa em breve com o filho.

COMPROMISSO COM A VIDA

Fundado em 1991, o Hospital Graacc surgiu com o propósito de ampliar as chances de cura de crianças e adolescentes com câncer. Localizada na Vila Clementino, na zona Sul de São Paulo, a instituição se tornou referência no tratamento de casos de alta complexidade em oncologia pediátrica e atende pacientes de todas as regiões do Brasil e países da América Latina.

Para André Luis Negrão Albanez, CEO do Graacc, os 35 anos de atuação representam uma trajetória de avanços na assistência a crianças e adolescentes com câncer.

"Desde o início, entendemos que isso exigia reunir conhecimento médico e científico, infraestrutura especializada, pesquisa e uma forte mobilização da sociedade. A história do Graacc é marcada pela convicção de que a humanização, a excelência médica, a ciência e o compromisso social precisam caminhar juntos", frisou o CEO.

AVANÇOS NO TRATAMENTO

Segundo André, na época da fundação do hospital, as chances de cura do câncer infantojuvenil eram de aproximadamente 65%. Atualmente, a taxa média registrada pela instituição chega a 80%.

Em 2024, o Graacc tornou-se o primeiro centro da América Latina a integrar o Pediatric Neuro-Oncology Consortium, rede internacional dedicada à pesquisa de tumores cerebrais pediátricos. De acordo com o CEO, essa participação amplia as possibilidades de intercâmbio científico e de produção de conhecimento nessa área da oncologia.

A dimensão do atendimento aparece nos dados de 2025 divulgados pela instituição:

- ✓ 405 novos casos recebidos;
- ✓ 3.749 pacientes atendidos;
- ✓ 2.743 cirurgias realizadas;
- ✓ 20.795 aplicações de quimioterapia;
- ✓ 2.337 sessões de radioterapia;
- ✓ Mais de 30 mil exames de imagem.
- ✓ 74 transplantes de medula óssea (desde a fundação, já foram mais de 1,4 mil procedimentos desse tipo).

Além da assistência clínica, o Graac busca garantir a continuidade dos estudos durante a hospitalização. Em 2025, a Escola Móvel, iniciativa que possibilita a escolarização de crianças e adolescentes em tratamento, realizou 6.224 aulas hospitalares.

MISSÃO COLETIVA

A continuidade do trabalho do Graacc depende também da participação da sociedade. Em Barueri (SP), uma das iniciativas de apoio ocorreu por meio da parceria com o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura, estabelecida em 2008.

Para Damaris Piteri, presidente do Fundo Social, a contribuição representa um compromisso com as crianças e as famílias que enfrentam o tratamento oncológico.

"Por trás de cada tratamento existe uma história, uma família que precisa de acolhimento e uma criança que merece continuar sonhando. É por isso que o trabalho de instituições como o Graacc é tão importante. E é por isso também que a solidariedade não pode acontecer apenas em datas especiais. Essas instituições precisam de apoio contínuo para continuar oferecendo tratamento especializado e cuidado", frisou Damaris.

OLHAR PARA O FUTURO

Para os próximos anos, André Albanez aponta como prioridades a melhoria contínua da assistência em oncologia pediátrica e a ampliação das possibilidades de cura. O desafio, segundo ele, é avançar nesses objetivos e garantir a sustentabilidade necessária para manter uma estrutura hospitalar de alta complexidade, além do cuidado integral, que inclui suporte psicológico, nutricional, educacional e social aos pacientes e familiares, além do acompanhamento após o tratamento.

André atribui a consolidação do Graacc à participação de diferentes setores da sociedade. Para ele, a atuação conjunta de profissionais de saúde, pesquisadores, parceiros e apoiadores é fundamental para manter a assistência e ampliar as perspectivas de tratamento de crianças e adolescentes com câncer.

"A participação da sociedade foi fundamental para construir a história do Graacc. Sabemos que o enfrentamento do câncer vai muito além do tratamento médico, envolve acolher as crianças e suas famílias e ajudá-las a manter a esperança diante dos desafios. Pedimos à sociedade que continue fazendo parte dessa história, porque quando uma criança recebe o tratamento de que precisa, estamos preservando não apenas uma vida, mas todo o futuro que existe nela", concluiu.

O SÃO PAULO
www.osaopaulo.org.br

No *site* do jornal **O SÃO PAULO**, você acessa conteúdos atualizados sobre a Igreja e a sociedade em São Paulo, no Brasil e no mundo. A seguir, algumas notícias e artigos publicados recentemente.

Papa após viagem à América Latina: no meu ministério, o importante é curar, unir e superar polarizações
https://tinyurl.com/rfdn2eec

No domingo, 22, CNBB dará início à Campanha para a Evangelização 2026
https://tinyurl.com/2s49j77a

Em entrevista à Pastoral da Criança, especialista do Ministério da Saúde explica os propósitos do Novembro Azul
https://tinyurl.com/4semh9nj

ONU Brasil reforça ações contra desinformação e riscos da inteligência artificial
https://tinyurl.com/yc6p4hx9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A **FUNDAÇÃO CAPELLA MENINO JESUS E SANTA LUZIA**, CNPJ/MF nº 56.462.237/0001-49, nos termos do artigo 7º, *primeira parte*, do Estatuto alterado e consolidado em 16.12.2003, livro nº 1485, fls. nº 025, 27º Tabelião de Notas da Capital–SP, convoca os membros da sua Diretoria para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em sua sede à Avenida Higienópolis nº 890, sala 12, São Paulo, SP, na data de 10 de dezembro de 2026, às 15:00 horas, em primeira chamada, com pelo menos 2/3 dos membros da sua Diretoria presentes; e, às 15:30 horas, em segunda chamada, com os membros da sua Diretoria que estiverem presentes. A Assembleia Geral Ordinária terá como pauta: 1 – Assuntos ordinários da Fundação Capella Menino Jesus e Santa Luzia; 2 - Outros assuntos.

São Paulo, 13 de novembro de 2026.
Dom Odilo Pedro Scherer
Presidente Fundação Capella Menino Jesus e Santa Luzia

Evangelizar Summit debate uso da IA na missão da Igreja

FERNANDO GERONAZZO
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Evangelizar Summit



A relação entre tecnologia, gestão pastoral e evangelização esteve no centro do Evangelizar Summit 2026, realizado nos dias 10 e 11, na Faculdade Paulus de Comunicação (Fapcom), na Vila Mariana. Com o tema "Inteligência evangelizadora que guia a inteligência artificial", o encontro reuniu bispos, sacerdotes, lideranças pastorais, profissionais de comunicação e agentes de paróquias e comunidades.

Promovido pela Dominus Evangelização e Marketing, o evento contou com sete plenárias principais, 16 trilhas temáticas e um painel de debates, abordando as possibilidades e os limites da inteligência artificial (IA) na missão da Igreja. A programação também incluiu momentos de espiritualidade e convivência.

Na conferência de abertura, Jean Ricardo Severino, fundador da Dominus e idealizador do evento, destacou que a tecnologia oferece novas possibilidades para a comunicação e a gestão pastoral, mas não substitui a capacidade humana de acolher, testemunhar a fé e estabelecer vínculos. Segundo ele, a inteligência evangelizadora consiste em compreender a realidade e desenvolver estratégias que tornem a ação pastoral mais eficaz, sem perder de vista a centralidade das pessoas.

INOVAÇÃO E DISCERNIMENTO

Luiz Eduardo Guarino de Vasconcelos, doutor pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e gerente de inteligência artificial para indústrias na Basf, abordou a necessidade de preparar as instituições eclesiais para as transformações tecnológicas. Também ressaltou que a IA pode simplificar processos administrativos, ampliar a acessibilidade e fortalecer a comunicação, desde que acompanhada de uma gestão estratégica e de uma visão pastoral atenta às necessidades humanas.

A consultora Thaís Brant, especialista em relacionamento e captação de recursos, destacou a necessidade de conciliar eficiência tecnológica e cuidado com as pessoas. Para ela, a automação de tarefas deve proporcionar mais tempo para a escuta, o acolhimento e o fortalecimento das equipes.

Já Diego Ciarrocchi, professor do Insper e gerente de produtos de inteligência artificial na Amazon, refletiu sobre os desafios éticos e teológicos da IA. Em sua conferência, abordou questões como transparência, proteção de dados e responsabilidade no uso das ferramentas digitais, ressaltando que a experiência da fé e o testemunho cristão não podem ser automatizados.

O Padre Arnaldo Rodrigues da Silva, doutor em Comunicação Social e Assessor de Imprensa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), apresentou aplicações práticas da IA no planejamento pastoral, demonstrando como a análise de dados, a elaboração de relatórios e a organização de informações podem contribuir para decisões mais eficazes. Enfatizou, porém, que os indicadores digitais não substituem o discernimento humano nem a dimensão pessoal da evangelização.

COMUNIDADE E TESTEMUNHO

Outro aspecto abordado foi a importância do pertencimento comunitário. Raquel Sodré, CEO da NOZ Comunidades, apresentou o chamado "Método Fogueira", fundamentado na relação entre encontro, vínculo, cultura e resultados. Destacou que a comunicação e as ferramentas digitais devem favorecer relações duradouras e fortalecer a participação das pessoas na vida comunitária.

Dom Edson Oriolo, Bispo de Leopoldina (MG), também refletiu sobre o uso da inteligência artificial na missão eclesial, enfatizando que a criatividade sintética deve ser parceira, e nunca substituta, da criatividade humana. Ressaltou, ainda, a importância da consciência, da ética e do discernimento para assegurar a autenticidade do anúncio do Evangelho.

Ao longo do encontro, prevaleceu a compreensão de que a inteligência artificial pode contribuir para a organização das atividades eclesiais, desde que permaneça a serviço da missão evangelizadora. O desafio apresentado foi utilizar as novas tecnologias para favorecer o encontro, a comunhão e o anúncio de Jesus Cristo.

DNJ Fest 2026 reunirá jovens na região da Avenida Paulista

Setor Juventude da Arquidiocese de São Paulo



REDAÇÃO
osaopaulo@uol.com.br

No sábado, 21, será realizada mais uma edição do DNJ Fest, evento que marca a celebração do Dia Nacional da Juventude (DNJ) na capital paulista. A programação acontecerá no Centro de Eventos São Luís (Rua Luís Coelho, 323, Consolação), com atividades de evangelização, espiritualidade, música e integração entre jovens de diferentes comunidades eclesiais.

O DNJ Fest, organizado pelo Setor Juventude da Arquidiocese, busca fortalecer a caminhada de fé dos jovens, em um momento de encontro, convivência e partilha de experiências.

Celebrado em todo o Brasil, o Dia Nacional da Juventude ganha, em São Paulo, o complemento "Fest", expressão que remete a festival, festa e encontro, traduzindo o espírito de alegria, comunhão e diversidade que caracteriza a ação.

MÚSICA, ESPIRITUALIDADE E VOCAÇÃO

Estão confirmadas as apresentações do cantor Diego Fernandes, da dupla Vivy e Nathan, da Banda Dom e da banda Rosa de Saron, como parte da programação voltada à celebração da fé e ao protagonismo juvenil na vida da Igreja.

Também haverá a feira vocacional, com a apresentação de diferentes carismas, congregações religiosas e formas de serviço à Igreja. A iniciativa pretende ajudar os jovens a refletir sobre a própria vocação e a descobrir caminhos para responder ao chamado de Deus.

ATENÇÃO AO NOVO LOCAL!

A organização lembra que houve uma alteração no endereço inicialmente divulgado. O DNJ Fest 2026 aconteceria no Centro Esportivo Tietê, mas será no Centro de Eventos São Luís, próximo às estações Consolação, da Linha 2-Verde, e Paulista, da Linha 4-Amarela, do Metrô.

As paróquias, comunidades, pastorais e movimentos são convidados a divulgar o novo endereço, para que os participantes possam se organizar e chegar corretamente ao local.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A **FUNDAÇÃO METROPOLITANA PAULISTA**, CNPJ/MF nº 50.951.847/0001-20, nos termos do artigo 8º, *caput*, primeira parte, do Estatuto alterado e consolidado em 30.03.2017, devidamente registrado sob nº 718.169, junto ao Terceiro Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo em 17.05.2017, convoca os membros do Conselho Curador para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em sua sede à Av. Higienópolis nº 890, sala 16, São Paulo, SP, na data de 03 de dezembro de 2026, às 14:00 horas, em primeira chamada, com todos os membros do Conselho Curador; e, às 14:30 horas, em segunda chamada, com os membros do Conselho Curador que estiverem presentes. A Assembleia Geral Ordinária terá como pauta: 1 – Apresentação e aprovação do orçamento anual para o exercício de 2027, nos termos do artigo 9º, alínea "e", do estatuto vigente; 2 – Assuntos ordinários dos Órgãos de Serviços (art. 10, § 2º, estatuto); 3- Outros assuntos.

São Paulo, 13 de novembro de 2026.

Dom Odilo Pedro Scherer
Presidente Fundação Metropolitana Paulista

Caminhada pela Vida será realizada na sexta-feira, 20

REDAÇÃO
osaopaulo@uol.com.br

A Comissão Arquidiocesana em Defesa da Vida promoverá na sexta-feira, 20, a Marcha pela Vida Brasil - SP. O início será às 10h30, com missa na Paróquia Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 2.071, na Bela Vista), presidida por Dom Carlos Lema Garcia, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e Referencial desta Comissão.

Após a celebração, os participantes caminharão pela Avenida Brigadeiro Luís Antônio até o Monumento às Bandeiras, em frente ao Parque Ibirapuera, local em que rezarão o Terço, concluindo, assim, a caminhada pela vida.

Em entrevista ao programa "Bom Dia, Povo de Deus", da ***rádio 9 de Julho***, na segunda-feira, 16, Elaine Cancian, coordenadora da Marcha pela Vida Brasil - SP, reforçou o convite para o evento: "Pedimos que todas as famílias venham. Tragam os seus filhos, os bebês, os idosos. Que as grávidas também venham. Contamos ainda com a presença dos membros das pastorais. As pessoas precisam perceber que somos uma única Igreja Católica, e que todas as pastorais são chamadas a celebrar a vida da concepção até o seu fim natural. Não queremos aborto, não queremos a eutanásia, não queremos que se mate ninguém. Somente Deus é quem deve determinar o começo e o fim da vida".

Em carta enviada aos párocos e administradores paroquiais da Arquidiocese de São Paulo, Dom Carlos Lema incentivou que convidem os paroquianos a participar "desse evento em benefício das famílias".

O Epíscopo também explicou que a Comissão Arquidiocesana em Defesa da Vida "tem por escopo promover a vida humana em todos os seus estágios: desde a vida nascente, as gestantes, as mulheres com filhos recém-nascidos, e pessoas em estado de vulnerabilidade, como idosos e doentes, bem como tutelar a vida até seu declínio natural".

Outras informações sobre esta atividade estão disponíveis no perfil do Instagram @marchapelavidabrasil.

Divulgação



Liturgia e Vida

Viva Cristo Rei!

SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO - 22 DE NOVEMBRO DE 2026

PADRE JOÃO BECHARA VENTURA

Deus criou o universo e inscreveu a lei moral natural em cada coração humano. Não há fato ou pensamento que se subtraia a Seus olhos. Ele nos dá liberdade neste mundo para que O sirvamos por amor. Não nos confere, porém, um "direito" a pecar. Devemos obedecer a Ele, pois "O Senhor dos exércitos é o rei da glória" (Sl 23,10). Deus é Rei! Dele procede todo bem e toda autoridade (Rm 13,1).

No ventre da Virgem Maria, o Filho de Deus tornou-se também "Filho do Homem". Jesus Cristo possui todas as prerrogativas divinas, inclusive a realeza. A Ele "foi dado o poder, a honra e o reino" (Dn 7,14). Ele julgará cada indivíduo e, no último dia, "todos os povos da terra serão reunidos diante Dele" (Mt 25,32) para o Juízo Universal. Os maus irão para o castigo eterno e os justos para a vida eterna (cf. Mt 25,46), pois "o seu poder é um poder eterno que jamais passará, e seu reino jamais será destruído" (Dn 7,14). Cristo é o Juiz, Legislador e Rei supremo! Isso quer dizer que existe um Homem ao qual todos devemos obedecer. Indivíduos, famílias e nações devem se submeter a Ele. Pobres, ricos, jovens, velhos, poderosos, humildes, católicos ou não… Todos fomos criados por meio Dele e para Ele. Todos prestaremos contas de nossas vidas a Ele. A Ele, Rei do Universo inteiro, responderão também os legisladores, magistrados e governantes da terra. A Solenidade de Cristo Rei recorda anualmente este senhorio universal e o dever que todo ser humano tem de, na vida privada ou pública, obedecer aos Mandamentos de Deus, que não são pesados (cf. 1Jo 5,3).

Vendo o crescimento do laicismo e a difusão da ideia de que a moral cristã deveria se confinar à esfera privada, sendo excluída das leis e da política, o Papa Pio XI estabeleceu a festa de Cristo Rei. O seu intuito era recordar que não é possível haver justiça nem paz duradoura entre os povos enquanto estes virarem as costas para o Criador e para o único Salvador do gênero humano. *Pax Christi in regno Christi*: A Paz de Cristo se dará no reino de Cristo! Somente obedecendo a Deus, a humanidade poderá encontrar justiça, paz e unidade.

O mundo assistiu a tentativas audaciosas de domínio global. Alexandre "o Grande", o Império Romano, o Islamismo, o Comunismo e o Globalismo capitalista são exemplos disso. Embora tão diferentes, alguns desses projetos se uniram ao menos a um ideal comum: suplantar o reinado de Cristo. Afinal, "os reis da terra se insurgem e, unidos, os príncipes conspiram contra o Senhor e o Seu Cristo" (Sl 2,2).

Enquanto isso, porém, "aquele que habita nos Céus ri; o Senhor zomba deles" (Sl 2,4). Todos os esforços não prevalecerão contra Deus, a Quem pertencem o poder e a História. Contudo, até a Sua segunda vinda, cabe a nós rezar e trabalhar pelo reinado de Cristo. Assim, mais pessoas O conhecerão, O amarão e serão salvas. Que Cristo reine! Primeiramente, em nossas almas; depois na nossa casa; e, a seguir, na sociedade em que vivemos. Viva Cristo Rei!



BELÉM

Dom Cícero destaca que os pobres estão no centro das atenções da Igreja

FERNANDO ARTHUR
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

Pascom paroquial



A Região Belém promoveu no domingo, 15, uma ação caritativa por ocasião do 10º Dia Mundial dos Pobres, na Comunidade Nossa Senhora Aparecida da Paróquia Nossa Senhora das Graças, no Jardim Elba, Decanato São Timóteo.

O início foi com a celebração da Eucaristia, presidida por Dom Cícero Alves de França e concelebrada pelo Padre Ricardo de Almeida, OMI, Pároco.

Na homilia, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém explicou o porquê da escolha da comunidade para sediar a iniciativa regional e reafirmou a proximidade da Igreja com as pessoas em situação de vulnerabilidade: "Vocês estão no centro e nas preocupações da Igreja".

O Epíscopo ressaltou que a missão cristã ultrapassa a ajuda material. "Nós não viemos fazer assistencialismo. Nós viemos rezar com vocês e por vocês", disse. "O que nós temos de mais precioso é Jesus Cristo, e é Ele que nós queremos dar a vocês hoje", prosseguiu.

Ao recordar que todos são chamados a reconhecer a própria pobreza e a partilhar o que possuem, Dom Cícero pediu que o Espírito Santo iluminasse a jornada de solidariedade e que cada gesto fosse, antes de tudo, anúncio de Jesus Cristo.

A celebração integrou uma ação caritativa promovida pelos Missionários da Redenção, membros de novas comunidades e voluntários de diversas paróquias da Região Belém. Ao longo do dia, mais de 100 famílias foram acolhidas em atividades que incluem partilha da Palavra de Deus, distribuição de alimentos, atendimentos socioassistenciais e entrega de brinquedos para as crianças.

Fernando Arthur



Como parte do 10º Dia Mundial dos Pobres, no domingo, 15, Dom Cícero Alves de França esteve na **Paróquia São Miguel Arcanjo**, Decanato Santa Maria e São José, na qual aconteceu um almoço voltado às pessoas em situação de rua. Acompanhado do Padre Júlio Lancellotti, Pároco, o Epíscopo almoçou com as pessoas atendidas pela Paróquia, dialogou com elas e as abençoou.

(por Fernando Arthur)

Pascom paroquial



Na tarde do sábado, 14, Dom Cícero Alves de França presidiu missa na **Paróquia Santo Antônio de Lisboa**, Decanato São Lucas, e conferiu o sacramento da Confirmação a 74 jovens e adultos. Concelebrou o Padre Cristian Uptmoor, Vigário Paroquial. ***(por Pascom paroquial)***

Pastoral Familiar



Na tarde do domingo, 15, Dom Cícero Alves de França encontrou-se com os **casais em segunda união** que participaram de um encontro promovido pela Pastoral Familiar da Região Belém na Paróquia São Rafael Arcanjo, na Mooca, Decanato Santa Maria e São José. Reunidos desde a manhã do sábado, 13, os casais refletiram sobre a família e o sacramento do Matrimônio.

(por Fernando Arthur)

Fernando Arthur



Na manhã do domingo, 15, Dom Cícero Alves de França presidiu missa na **Capela São Jorge, no Sport Club Corinthians Paulista**, no Parque São Jorge, concelebrada pelo Padre Miguel Lisboa Aguiar Marcondes, Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Bom Parto. Na ocasião, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém conferiu o sacramento da Confirmação a 14 jovens, sendo 13 atletas do time nas categorias sub-15 e sub-17.

(por Fernando Arthur)

Pascom paroquial



Em missa na noite do domingo, 15, Dom Cícero Alves de França apresentou o Padre Leonardo Venício como Administrador Paroquial da **Paróquia Imaculada Conceição**, no Sapopemba, Decanato São Timóteo. ***(por Fernando Arthur)***

Andrei Willian



Na tarde do domingo, 15, por ocasião do 10º Dia Mundial dos Pobres, Dom Cícero Alves de França visitou a Comunidade São Judas Tadeu, da **Paróquia Imaculado Coração de Maria**, Decanato Sant'Ana e São Joaquim, na qual a *Caritas Arquidiocesana de São Paulo* promoveu uma ação de solidariedade e acolhida às pessoas em situação de vulnerabilidade. A iniciativa teve oração, partilha de alimentos, convivência fraterna e cuidado. Um dos momentos simbólicos da programação foi o plantio de uma muda de ipê-roxo (foto), realizado pelo Epíscopo, como sinal de esperança, fraternidade e compromisso com a casa comum.

(por Fernando Arthur)

Diácono Pedro Ernesto



No sábado, 14, na Paróquia São João Batista do Brás, Decanato Santa Maria e São José, aconteceu o **encontro dos diáconos permanentes, candidatos ao diaconato e familiares de toda a Província Eclesiástica de São Paulo**. Após a oração das Laudes, Dom Moacir Silva, Arcebispo de Ribeirão Preto, Presidente do Regional Sul 1 da CNBB e Referencial para o Diaconato Permanente no Regional falou sobre a sinodalidade na Igreja, enfatizando o exercício dos ministérios: episcopal, sacerdotal e diaconal. "O diácono é a imagem do Cristo servidor que veio não para ser servido, mas para servir. Ser diácono não é *status*, mas serviço", disse.

(por Diácono Roberto Zanchetta)

BRASILÂNDIA

Paróquias e comunidades anunciam que ‘O Senhor é o refúgio do pobre’

Pascom regional



JORGE VICENTE
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

Entre os dias 9 e 12, foram realizadas formações nos decanatos da Região Brasilândia por ocasião da 10ª Jornada Mundial dos Pobres, com reflexões acerca do tema escolhido pelo Papa Leão XIV, “O Senhor é o refúgio do pobre” (Sl 14,6).

Já no domingo, 15, Dia Mundial dos Pobres, uma missa na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Decanato São Barnabé, marcou o compromisso da Região Brasilândia com os irmãos mais necessitados.

No começo da celebração, o Padre Luciano Andreol, SMM, Decano e Pároco da Paróquia Santa Rosa de Lima, saudou os fiéis. A Eucaristia foi presidida pelo Cônego José Renato Ferreira, Pároco da Paróquia São Luís Gonzaga, Decanato Santa Isabel e São Zacarias, e concelebrada por padres atuantes na Região Brasilândia.

Na homilia, o Cônego José Renato, que também é Vigário-geral Adjunto da Região Brasilândia e Coordenador Arquidiocesano da Comissão do Testemunho e do Serviço da Caridade, destacou que servir a Deus significa também reconhecer sua presença na vida dos mais pobres. Ressaltou que o caminho da salvação passa pelo encontro com Cristo, que está próximo daqueles que sofrem e se faz presente no rosto de cada irmão que precisa de acolhimento, proteção e cuidado.

O Cônego destacou, ainda, que a proposta da Jornada convida a colocar os pobres no centro da vida da Igreja e que cada pessoa faça o mesmo.

Comunicação Aliança de Misericórdia



Por ocasião do 10º Dia Mundial dos Pobres, celebrado no domingo, 15, a **Capela São Marcos**, aos cuidados pastorais da Comunidade Aliança de Misericórdia, e a **Cozinha Solidária Santa Dulce dos Pobres**, do Decanato Santa Isabel e São Zacarias, distribuíram 400 marmitas às famílias do Sítio Botuquara. A ação contou com o apoio de voluntários e benfeitores da própria comunidade.

(por Comunicação Aliança de Misericórdia)

Priscila Rocha



No domingo, 15, em missa na **Paróquia Nossa Senhora Aparecida**, Decanato Santa Isabel e São Zacarias, Dom Carlos Lema Garcia, Bispo Auxiliar da Arquidiocese e Vigário Episcopal para a Educação e a Universidade, conferiu o sacramento da Confirmação a 39 adultos. A Eucaristia foi concelebrada pelo Padre Douglas da Silva Gonzaga, Administrador Paroquial, com a assistência do Diácono Nelson Silva. Na homilia, o Epíscopo exortou os crismandos a viverem a fé com coragem, frutificando seus dons, fortalecidos pelo Espírito Santo, que os acompanha na missão cristã.

(por Priscila Rocha)

SANTANA

Marcelo Fagner



Dom Márcio Antonio Vidal de Negreiros, OSA, conferiu o sacramento da Crisma a 54 jovens e adultos na **Paróquia Santo Antônio da Vila Mazzei**, Decanato São Matias, em missa no domingo, 15, concelebrada pelo Padre Maykom Sammuel Alves Florêncio, Pároco. Na homilia, O Epíscopo destacou a importância da responsabilidade entre padrinhos e afilhados na caminhada cristã. Ressaltou também que a fé deve se manifestar por meio de atitudes concretas de amor, solidariedade e caridade com o próximo.

(por Marcelo Fagner)

Reprodução do Instagram



Dom Márcio Antonio Vidal de Negreiros, OSA, abençoou os voluntários e participantes do almoço ofertado às pessoas em situação de vulnerabilidade social pela **Paróquia Santo Antônio da Vila Mazzei**, Decanato São Matias, no domingo, 15, por ocasião do 10º Dia Mundial dos Pobres.

(por Redação – com informações do Instagram da Paróquia)

Denilson Rabelo



Em missa presidida por Dom Márcio Antonio Vidal de Negreiros, OSA, na noite do domingo, 15, na **Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus**, Decanato Santo Estêvão, 40 jovens e adultos receberam o sacramento da Confirmação. O Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Santana incentivou os crismandos a permanecerem ativos na comunidade paroquial. Foram concelebrantes os Padres Carlos Alberto Doutel, Pároco, e José Roberto Novaes, Vigário Paroquial, com a assistência do Diácono Vinício de Andrade Silva.

(por Denilson Rabelo)

Pascom paroquial



No sábado, 14, na **Paróquia São Francisco de Paula e São Benedito**, Decanato São Judas Tadeu, nove casais uniram-se em Matrimônio durante o casamento comunitário, assistido pelo Padre Antônio de Pádua Santos, Pároco.

(por Robson Francisco)

LAPA

Núcleo regional da *Caritas Arquidiocesana de São Paulo* realiza ações na 10ª Jornada Mundial dos Pobres

BENIGNO NAVEIRA
COLABORADOR DE COMUNICAÇÃO NA REGIÃO

Entre os dias 8 e 15, no contexto da 10ª Jornada Mundial dos Pobres, o Núcleo Regional Lapa da *Caritas Arquidiocesana de São Paulo*, coordenado por Mônica Picco, realizou cinco eventos em paróquias dos decanatos da Região, à luz do tema escolhido pelo Papa Leão XIV para este ano: "O Senhor é o refúgio do pobre" (SI 14,6).

Foram promovidas atividades sociais e culturais, entre as quais assessoria jurídica, atendimentos psicológicos, cortes de cabelo, esmaltaria, ações com assistentes sociais, brincadeiras para as crianças, distribuição de lanches e bazar solidário.

Benigno Naveira



As ações aconteceram no dia 8, na Paróquia São João Batista, na Vila Mangalot, Decanato São Tito; no sábado, 14, na Paróquia Santo Estêvão Rei, na Vila Anastácio, Decanato São Simão; e no domingo, 15, com a participação de Dom Edilson de Souza Silva, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Lapa, em três locais: no Rincão Vocacional Santo Aníbal, no Morro Doce, que pertence à Paróquia Nossa Senhora das Graças, Decanato São Tito; na Paróquia Nossa Imaculada Conceição Aparecida, no Jardim Ester, Decanato São Bartolomeu; e na Comunidade Nossa Senhora Aparecida e São Joaquim (foto), no Jardim Humaitá, que pertence a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Decanato São Simão.

Arquivo pessoal



No dia 10, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na Vila Leopoldina, Decanato São Simão, aconteceu a **última reunião do ano das secretarias e secretários paroquiais da Região Lapa**. O encontro foi iniciado com uma oração conduzida pelo Padre Pedro Augusto Ciola de Almeida, Vigário-Geral Adjunto. Na sequência, o Padre Orisvaldo da Silva Carvalho, Coordenador Regional de Pastoral, falou sobre a elaboração do calendário 2027. Depois, o Padre Anderson Bernardes Banzatto, Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Brasil, Região Sé, refletiu sobre o tema "Preenchimento de processo para habilitação matrimonial". ***(por Benigno Naveira e Maria Tiemi)***

Osvaldo Reis



No sábado, 14, aconteceu o encontro de formação permanente da **Equipe de Animação Bíblico-Catequética da Região Lapa** na Paróquia São João Batista, na Vila Ipojuca, Decanato São Simão. O tema tratado foi "Ensinando a fé de forma ativa e interativa", conduzido pelo Padre Geraldo Pereira. ***(por Benigno Naveira)***

SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO

Dom Edilson de Souza Silva, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Lapa, presidiu as seguintes missas nas quais conferiu o sacramento da Crisma a:

Benigno Naveira



202 jovens e adultos no Rincão Vocacional Santo Aníbal, da **Paróquia Nossa Senhora das Graças**, no Morro Doce, Decanato São Tito, na tarde de sábado, 14. A Eucaristia teve entre os concelebrantes os Padres Pedro Augusto Ciola de Almeida, Vigário-Geral Adjunto da Região Lapa, e Airton Conceição de Almeida, RCJ, Pároco.

Benigno Naveira



58 jovens e adultos na **Paróquia Santo Estêvão Rei**, na Vila Anastácio, Decanato São Simão, na manhã do domingo, 15. Concelebrou o Padre José de Assis Batista, Pároco. Entre os que receberam o sacramento seis pessoas são da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, e uma da Paróquia São João Maria Vianney, ambas deste mesmo Decanato.

Benigno Naveira



23 jovens e adultos na **Paróquia Santa Domitila**, Decanto São Tito, na noite de domingo, 15. Concelebrou o Padre Fabricio Mendes de Moraes, Pároco, com a assistência do Diácono Ronaldo Contin Della Nina. Entre os que receberam o sacramento, seis são da Paróquia São Domingos Sávio, do mesmo Decanato.

Luiz Vagner



60 jovens e adultos na **Paróquia São Francisco de Assis**, no Jaguaré, Decanato São Bartolomeu, na sexta-feira, 13. Concelebrou o Padre Edilberto Alves da Costa, Pároco, com a assistência do Diácono Ronaldo Contin Della Nina. ***(por Benigno Naveira)***

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, fica convocado o Sr. **ALLAN GONÇALVES MONTEIRO DA SILVA**, endereço desconhecido, a comparecer de terça a sexta-feira, das 13h às 16h, ao Tribunal Eclesiástico de São Paulo, sito na Av. Nazaré, 993 – Ipiranga, São Paulo/SP, para tratar de assunto que lhe diz respeito.

São Paulo, 18 de novembro de 2026
Dom Rogério Augusto das Neves
Vigário Judicial

SÉ

A solidariedade mobiliza paróquias na 10ª Jornada Mundial dos Pobres

Pascom paroquial



CHÁ DO PADRE/SEFRAS

Pascom paroquial



PARÓQUIA SANTA MARIA MADALENA E SÃO MIGUEL ARCANJO

POR SECRETARIADO DE COMUNICAÇÃO REGIONAL

Paróquias, pastorais e organizações da Região Sé realizaram ações de assistência, partilha e acolhimento por ocasião da 10ª Jornada Mundial dos Pobres, com o tema "O Senhor é o refúgio do pobre" (Sl 14,6).

No dia 12, houve o encontro *on-line* "Escutar para Crescer", conduzido pelo Vicariato Episcopal da Caridade Social, em colaboração com a Comissão do Testemunho da Região Sé.

A atividade foi um momento de partilha de experiências, reflexão sobre as ações já desenvolvidas e discernimento a respeito de novos caminhos para integrar esforços em favor dos mais necessitados. Na ocasião, foi destacada a importância de reconhecer as diferentes realidades de pobreza presentes na área de abrangência da Região e de fortalecer a comunhão entre as comunidades e os organismos eclesiais.

AÇÕES NAS COMUNIDADES

Entre as iniciativas realizadas, a Paróquia Santa Maria Madalena e São Miguel Arcanjo, Decanato São Tomé, promoveu no domingo, 15, um dia de atendimentos gratuitos à população em situação de vulnerabilidade. Coordenada pelo Padre Donizete José Xavier, Pároco, a ação reuniu voluntários e parceiros para oferecer serviços médicos, jurídicos e psicológicos, vacinação, exames, corte de cabelo e massoterapia. Também foram disponibilizados *kits* de higiene, refeições, banho e doação de roupas. Mais de 300 pessoas foram acolhidas e atendidas.

Na Paróquia Santo Agostinho, Decanato São Tiago de Alfeu, as atividades foram antecipadas para o dia 7, durante a celebração em honra ao Beato Padre Mariano de la Mata. A Feira da Saúde e a atuação da Pastoral Social ofereceram testes de glicemia, aferição de pressão arterial, orientações sobre saúde integral e acolhimento fraterno. Na ocasião, também realizou-se a entrega mensal de cestas básicas a famílias.

Já a Paróquia Divino Salvador, Decanato São Tomé, promoveu no sábado, 14, e no domingo, 15, uma campanha de arrecadação de alimentos para o projeto paroquial "Fraternura", que beneficia a Fraternidade sem Fronteiras e o Voluntariado Emílio Ribas.

No mesmo dia, no Santuário São Francisco de Assis, Decanato São João Evangelista, houve uma ação voluntária no Chá do Padre, iniciativa do Sefras - Ação Social Franciscana, iniciada com a missa presidida pelo Frei Gustavo Medella, OFM, Pároco. Na homilia, ele ressaltou que a fragilidade humana pode ser um ponto de encontro entre as pessoas: "Abraçá-la com misericórdia, abraçá-la com coragem e ousadia e se dispor a ajudar o outro a abraçar a sua, isso sim nos liberta". Após a missa, os voluntários colaboraram no preparo e na distribuição do almoço e partilharam a refeição com as pessoas atendidas.

Secretariado de Comunicação Regional



Na quinta-feira, 12, **secretários e secretárias paroquiais da Região Sé** que participaram de uma formação *on-line*, em outubro, realizaram uma visita técnica ao Arquivo Metropolitano Dom Duarte Leopoldo e Silva para conhecer o trabalho desenvolvido pela instituição na organização, preservação e acesso aos documentos eclesiásticos. Eles conheceram as dependências do Arquivo e compreenderam melhor as práticas de catalogação e conservação de documentos históricos e administrativos. Também participaram de um momento de formação com o Padre Hernane Santos Módena, Diretor-Geral do Arquivo Metropolitano.

(por Secretariado de Comunicação Regional)

SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO

Dom Rogério Augusto das Neves, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Sé, presidiu as seguintes missas nas quais conferiu o sacramento da Crisma a:

Pascom paroquial



47 jovens e adultos na **Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompeia**, Decanato São João Evangelista, no dia 8. Concelebrou o Padre Adailton Mendes da Silva, MI, Pároco.

Pascom paroquial



33 jovens e adultos na **Paróquia Divino Salvador**, Decanato São Tomé, no dia 6. A Eucaristia foi concelebrada pelo Padre Edson Toneti, Pároco.

Pascom paroquial



33 jovens e adultos na **Paróquia Santa Cecília**, Decanato São João Evangelista, no domingo, 15, no 3º dia da novena da padroeira. A Eucaristia foi concelebrada pelo Cônego Alfredo Nascimento Lima, Pároco, e pelos Padres Carlos Eduardo Campos dos Santos, Vigário Paroquial, e Célio Lourenço da Silva, Colaborador Paroquial.

(com informações da Pascom das paróquias)

Pascom paroquial



66 jovens no **Santuário São Francisco de Assis**, Decanato São João Evangelista, no dia 7, alguns deles estudantes do Colégio Pio XII. Concelebrou o Frei Gustavo Medella, OFM, Pároco. O Epíscopo enfatizou que a fé precisa ser cultivada e alimentada ao longo de toda a vida.

IPIRANGA

Comunidade Santa Ângela de Mérici completa 30 anos de história

KAREN EUFROSINO
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

Pascom paroquial



Com missa presidida por Dom Celso Alexandre, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Ipiranga, no domingo, 15, foram celebrados os 30 anos da Comunidade Santa Ângela de Mérici, no Heliópolis, Decanato Santo André. A Eucaristia foi concelebrada pelo Padre Cristóvão Mamala, C.Ss.R., responsável pela Área Pastoral São Paulo Apóstolo, à qual a comunidade pertence.

O tema escolhido para a celebração deste ano jubilar é "Há 30 anos, com Santa Ângela, somos discípulos missionários de Jesus" e o lema "Até que Cristo se forme em vós" (Gl 4,19).

Em 1991, os moradores dos 42 prédios da Quadra L da Cohab reuniam-se para momentos de oração, convivência e anúncio da Palavra de Deus. A iniciativa evangelizadora tomou forma de comunidade em 1996, ligada inicialmente aos Oblatos de São José, à época responsáveis pela Paróquia Santa Edwiges, no Sacomã. Anos depois, tornou-se parte da Paróquia Santa Paulina e atualmente pertence à Área Pastoral São Paulo Apóstolo, sob os cuidados dos padres e junioristas Redentoristas.

Em 9 de novembro de 1996, foi inaugurada a principal obra social ligada à comunidade, a Casa da Criança Santa Ângela, cujo trabalho hoje é conduzido pela Osse - Obras Sociais Santa Edwiges.

Atualmente, acontecem na comunidade formações da Iniciação à Vida Cristã (catequese infantil, preparação para a Crisma, catequese de adultos, preparação para o Batismo e o Matrimônio) e estão ativas as pastorais de Acólitos, Dízimo, Comunicação, Música, Ação Social, ministros extraordinários da Sagrada Comunhão e da Palavra, assim como o Movimento Apostólico de Schoenstatt - Mãe Rainha.

(com informações do Frater Erik Rodrigues de Melo, C.Ss.R.)

Pastoral Familiar



No domingo, 15, na Paróquia Nossa Senhora da Esperança, Decanato São Mateus, a Pastoral Familiar do Ipiranga realizou o **25º Ecoa - Encontro com Cristo e Outros Amigos**, que reuniu cerca de 40 pessoas para momentos de espiritualidade, partilha e fraternidade, além da missa, presidida pelo Padre Uilson dos Santos, Pároco.

(por Pastoral Familiar)

Pascom paroquial



Após uma novena preparatória dos dias 5 a 13, foi celebrada no sábado, 14, a festa do copadroeiro da **Paróquia Santa Ângela e São Serapião**, Decanato Santo André, com missa presidida pelo Padre Christopher Costa Velasco, Pároco. Na ocasião, à noite, voluntários realizaram a entrega da Feijoada Solidária a pessoas em situação de rua na Vila Moraes, além de sucos, água e *kits* de higiene. A iniciativa foi realizada em consonância ao 10º Dia Mundial dos Pobres.

(por Pascom paroquial)

Pascom paroquial



Entre os dias 10 e 15, foram celebrados os 87 anos de criação da **Paróquia Nossa Senhora de Sião**, Decanato São Marcos. A missa solene, no dia 13, foi presidida pelo Padre Maércio Ângelo Pissinatti Filho, Pároco. Durante o tríduo e o final de semana, os paroquianos colaboraram com a arrecadação de alimentos e outros itens pelo 10º Dia Mundial dos Pobres, que, seguindo a indicação da Região Ipiranga, serão entregues à Associação Amparo Maternal.

(com informações do Instagram paroquial)

Arquivo pessoal

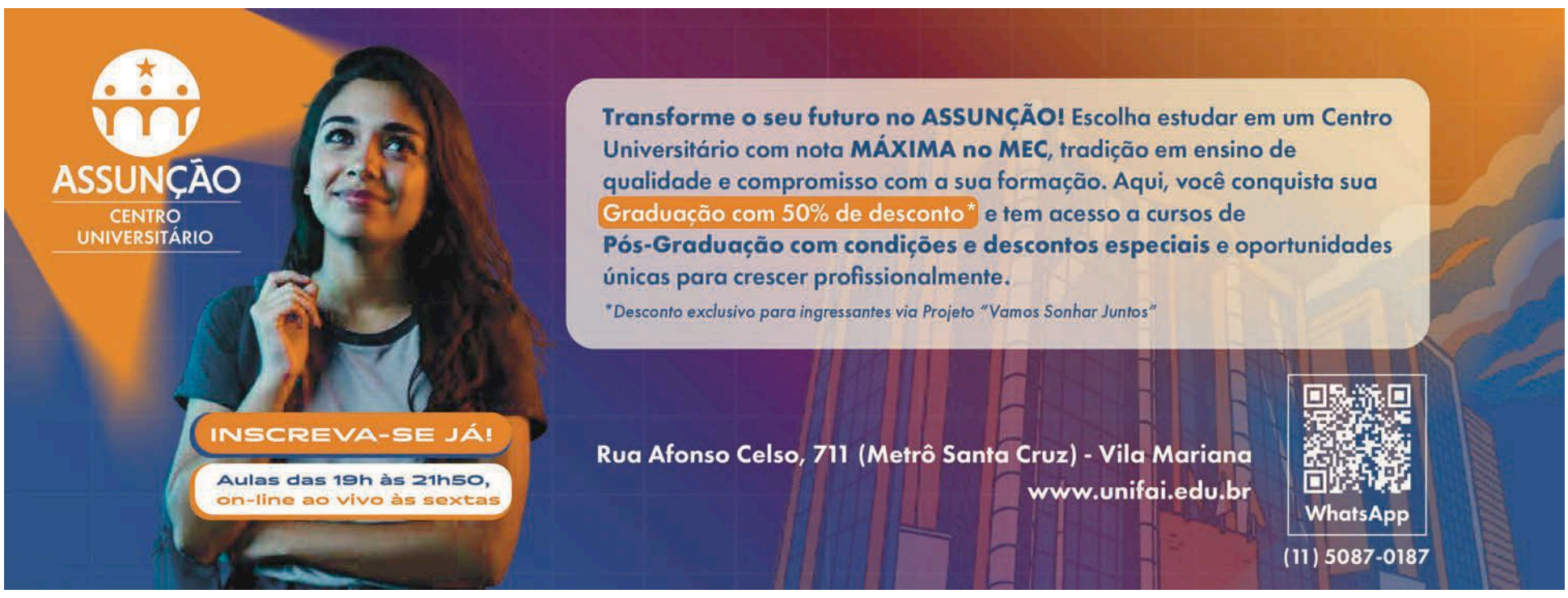


Em missa no domingo, 15, na **Paróquia Santo Antônio da Vila Carioca**, Decanato São Marcos, Dom Celso Alexandre conferiu o sacramento da Confirmação a 15 jovens e adultos. Concelebrou o Padre Francisco Nedson Bezerra de Oliveira, Pároco.

(por Pascom regional)

No sábado, 14, em missa na **Paróquia Pessoal Francesa São Francisco de Sales**, na Vila Mariana, Decanato São Mateus, Dom Celso Alexandre conferiu o sacramento da Confirmação a 12 jovens e dois adultos. Concelebrou o Padre Agnaldo Costa Júnior, MSFS, Pároco.

(por Karen Eufrosino)



Na Praça da Sé, a Igreja mostra à cidade a força de suas ações de caridade

DANIEL GOMES
osaopaulo@uol.com.br

Fotos: Luciney Martins/**O SÃO PAULO**









Tendas da Caridade Social divulgam as ações da Igreja e dão suporte aos pobres

O pedido do Papa Leão XIV para que no 10º Dia Mundial dos Pobres houvesse a "redescoberta do rosto de tantos irmãos e irmãs que procuram refúgio em Deus e desejam sentir-se em casa nas nossas comunidades" ganhou concretude na Praça da Sé, no sábado, 14, com as Tendas da Caridade Social, parte da jornada Vi Caridade em SP, realizada sob a coordenação do Vicariato Episcopal da Caridade Social.

Atendimentos e orientações gratuitos aos mais pobres, um almoço comunitário com 4 mil refeições, atividades culturais, momentos de reflexão e de oração, além da divulgação dos trabalhos realizados pela Igreja Católica no cuidado e na promoção da dignidade humana foram parte da programação realizada das 8h às 18h.

"Trazendo estas tendas da caridade aqui para a Praça da Sé, reunindo organizações sociais ligadas à Igreja, pastorais, associações, movimentos, paróquias, hospitais, realizamos uma amostra do que a Igreja faz todos os dias na cidade. É muita caridade! Porém, fica invisibilizada, pois cada organização faz no seu tempo e no seu espaço. Eu tenho a impressão de que muitas pessoas saíram daqui hoje dizendo 'existe amor, existe caridade em SP'. Muitas já disseram que querem ajudar no ano que vem ou que pensam em fazer algo assim em suas paróquias", comentou, ao **O SÃO PAULO**, o Cônego Marcelo Monge, Vigário Episcopal da Caridade Social.

MÃOS ESTENDIDAS, OUVIDOS E CORAÇÕES ABERTOS

Cerca de 300 voluntários – os agentes da caridade – estiveram envolvidos nas ações das tendas montadas na Praça da Sé: atendimento e orientação em saúde (incluindo vacinações), atendimento odontológico (especialmente para a prevenção ao câncer bucal), atendimento a migrantes, práticas de cozinha alternativa, corte de cabelo, orientação financeira, orientação jurídica, incentivo ao esporte, atendimento à população em situação de rua (o que incluiu a oferta de mais de 300 banhos), acolhimento a mulheres em situação de vulnerabilidade, arteterapia, escuta e tenda infantil. Além disso, pastorais sociais, novas comunidades, grupos e movimentos católicos puderam divulgar suas ações.

Na tenda de arteterapia, coordenada pela Rede Rua, estava Paulo Henrique Martins. Há um ano, ele vive nas ruas após ter tido uma sólida carreira como vigilante. À reportagem, ele celebrou o fato de que naquele sábado, em razão das tantas atividades que pôde fazer, não havia ingerido bebida alcoólica: "Coisa boa assim a gente não tem todo dia", assegurou.

Tereza Jorge Ribeiro foi uma das voluntárias nesta tenda. "A gente conversa muito com quem vem aqui participar, escuta suas histórias. Muitos dizem, chorando, que somos anjos na vida deles". Na tenda da escuta, mantida pelo projeto de atendimento pastoral do bem-estar psicossocial, já realizado em seis paróquias da Arquidiocese, houve a escuta qualificada, realizada por psicólogos e estudantes de Psicologia.

Na tenda de acolhimento a mulheres em situação de vulnerabilidade, a Rede Um Grito pela Vida, da Conferência dos Religiosos do Brasil, dialogou especialmente sobre as realidades do tráfico de mulheres para fins de exploração sexual e do trabalho escravo no ambiente urbano. "Buscamos fazer com que as pessoas entendam que o tráfico humano está em nosso meio e como podemos nos prevenir e denunciá-lo", explicaram as Irmãs Roseli Consoli do Prado e Arlene Simões.

Uma das tendas mais movimentadas foi a de orientação jurídica, na qual ocorreram 153 atendimentos. "As principais demandas aqui foram em relação à documentação e sobre como obter aposentadoria", detalhou a advogada Brunna Quintino de Toledo, voluntária da iniciativa coordenada pela Paróquia Assunção de Nossa Senhora, na Região Sé. "Ver toda essa caridade aqui hoje é lindo. É ver a expressão de Cristo", disse, emocionada.

NÃO À INDIFERENÇA, SIM À SOLIDARIEDADE

Nas escadarias da Catedral da Sé foi montada a tenda cultural, na qual houve as apresentações musicais do Padre Antônio Maria, de Cleyton Ribeiro e de Mariangela Zan.

"Em um mundo em que tantos querem explorar o outro, me deixa muito feliz ver que existe tanta gente boa que faz caridade. Isso me faz ter mais esperança na vida e acreditar no ser humano", comentou a cantora e apresentadora da *TV Aparecida*.

Na tenda de reflexão aconteceram diálogos sobre capacitismo, etarismo, saúde do homem (Novembro Azul) e uma roda de conversa com a psicóloga Mônica Resende, com o tema "Da indiferença à solidariedade: pobreza e dignidade na caridade". Ela enfatizou que a atenção ao próximo só ocorre por parte de quem deixa de concentrar-se nos próprios problemas e se entende corresponsável em construir um mundo melhor com as outras pessoas: "Se eu sinto que faço parte de algo bom, pode surgir algo transformador e isso se dá a partir dos pequenos gestos no dia a dia".

A FÉ TRADUZIDA EM BOAS OBRAS

Ao longo do dia, Dom Celso Alexandre, Dom Edilson de Souza Silva e Dom Márcio Antonio Vidal de Negreiros, Bispos Auxiliares da Arquidiocese, passaram pelo evento e dialogaram com os voluntários e atendidos.

À reportagem, Dom Márcio manifestou a alegria em ver a Praça da Sé tomada pelas obras caritativas que a Igreja realiza na cidade. "Temos de olhar para o pobre e entender que ele tem um rosto: não é um número, não é só mais um assistido. Ele tem a dignidade de filho de Deus. Este dia aqui no coração da cidade faz recordar à sociedade que existe uma grande população que está invisível. Esta iniciativa é uma forma de despertarmos para aquilo que é o essencial: a caridade. São Paulo diz no hino à caridade: 'Se eu não tiver amor, se eu não tiver a caridade, eu nada sou'. Esta atividade ajuda a mostrar que a Igreja está comprometida com o Evangelho, com a defesa da vida e em recuperar a dignidade dos mais pobres".

Na avaliação da Irmã Helena Corazza, paulina, integrante do Comitê Articulação e Comunicação do Vicariato da Caridade Social, a atividade foi "uma semente" para muitas outras boas obras: "Este evento poderá ser feito a cada ano, quem sabe articulando bem mais as pastorais para sensibilizar sobre a realidade dos mais pobres".

'JUNTOS PODEMOS FAZER GRANDES COISAS'

E se havia dúvidas sobre a força da caridade da Igreja em São Paulo, um fato ocorrido já quase no final do evento foi emblemático: um senhor em situação de rua chegou à Praça da Sé com uma grande ferida nas costas, da qual escorria muito sangue. Inicialmente, ele resistiu a ser atendido, maltratou a médica que quis ajudá-lo, discutiu com os voluntários. Enquanto ele circulava pela praça, nitidamente desnorteado, alguns 'irmãos de rua' e agentes da caridade com ele dialogaram para que aceitasse ser ajudado. Ao mesmo tempo, muitos outros rezavam à distância para que ficasse bem. Por fim, ele recebeu os devidos cuidados.

"Eu posso fazer o que você não pode. Você pode fazer o que eu não posso. Juntos podemos fazer grandes coisas". A frase de Santa Teresa de Calcutá estampada no jaleco branco dos agentes da caridade não era só um *slogan*. Era um propósito concretizado em cada gesto daquele dia.